ANNO 88

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 36

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 24$000
Por seis mezes . . . . 12$000 | Por tres mezes. . . . . . . 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1912

DIRECTOR—Elpidio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO (Pelo cabo submarino)

INTERIOR

«O Paiz» e a situação de Pernambuco

Rio, 20

A proposito da situação de terror em que se acha o Estado de Pernambuco, *O Paiz* diz que ahi não ha somente falta de liberdade de imprensa mas até de direito á vida.

Dr. Martinho Garcez

Seguirá amanhan, a bordo do paquete *Asturias*, o dr. Martinho Garcez.

Retrato do Barão do Rio Branco

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, encommendou um retrato do barão do Rio Branco para ser collocado na sala dos despachos do palacio do Cattete.

Subscripção do «Jornal do Commercio»

A subscripção aberta pelo *Jornal do Commercio* para a construcção da estatua do barão do Rio Branco já sobe a quantia de 103:320$500.

Oliveira Coelho

Oliveira Coelho exonerou-se do cargo de director da junta administrativa da caixa de amortisação.

Telegramma Rodolpho-Toledo

O dr. Rodolpho Miranda telegraphou ao dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura e procere do partido hermista, contestando a noticia divulgada de pretender levantar uma nova candidatura ao cargo de presidente de S. Paulo.

Condemnação

O Tribunal de Justiça de S. Paulo condemnou Antonio de Paiva Martins porque exercia illegalmente a odontologia.

Ajudante de inspector agricola

O dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, nomeou o engenheiro Luiz de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de ajudante de inspector agricola do 8.º districto com séde nesse Estado.

Nomeações

Rio, 21

No despacho de hoje foram assignadas as seguintes nomeações:

Do almirante Gustavo Gomes para inspector do arsenal de marinha;

Do capitão de mar e guerra Silvinato Moura para commandante do *Rio de Janeiro*;

Do capitão de mar e guerra Leopoldino Silva para commandante do *Carlos Gomes*;

Do capitão-tenente Durval da Costa Guimarães para ajudante do capitão do porto de Pernambuco.

Promoções

Foram assignadas muitas promoções no exercito.

Visconde de Ouro Preto

Falleceu nm Petropolis, na madrugada de hoje o visconde de Ouro Preto.

Pezames

O marechal Hermes da Fonseca mandou dar pezames á familia do visconde de Ouro Preto pelo fallecimento deste.

Exame de escripturação

Seguiu para esse Estado o funccionario Affonso Maria Beda incumbido pelo ministerio da agricultura de examinar a escripturação da inspectoria agricola.

Placas da Avenida

A Companhia Federal de Fundição prometteu fornecer graciosamente as placas que deverão ser collocadas na Avenida Rio Branco.

Vencimentos

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, declarou ao delegado do thesouro nesse estado que continue a pagar na delegacia os vencimentos a que tem direito o lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. Genaro Lins Barros Guimarães, cumprindo ao thesoureiro da Faculdade restituir a importancia que recebeu da referida delegacia para o dito pagamento.

Estudantes de engenharia

Chegaram diversos estudantes de engenharia da escola do Rio Grande do Sul para visitarem as obras aqui existentes e que interessam aos estudos delles.

General Pando

O general Pando seguiu para Buenos-Ayres.

Quarta companhia isolada

O general Menna Barretto, ministro da guerra, determinou que seguisse do Ceará para o Recife a quarta companhia isolada.

EXTERIOR

Terremoto

Lisboa, 20

Sentiu-se um forte terremoto em Alemtejo, causando grande alarma.

Fallecimento

Falleceu o actor Valle.

Cadaveres encontrados

Paris, 21

Na torre Liberté foram encontrados doze cadaveres, o que tem determinado varias diligencias policiaes.

A greve dos mineiros

Londres, 20

A greve dos mineiros tende aggravar-se não obstante existir força em numero crescido para garantir a ordem.

Ministerio reunido

Londres, 21

O ministerio inglez reuniu-se com o fim de tratar da questão da greve dos mineiros procurando os meios de poder evitar a declaração della.

Vice-presidente da China

O general Lijouanhovang foi eleito vice-presidente da China.

Manifesto

Pekin, 20

Yuanshikoi dirigiu um manifesto em que declara notificará ás potencias estrangeiras a eleição presidencial da Republica, pedindo o reconhecimento.

BONDES ELECTRICOS

III

Deixamos dito em nosso artigo anterior, que o governo commettera por occasião de publicar o edital de concurrencia para o serviço de bondes electricos, muitos e graves erros, cuja enumeração começamos.

Os que então foram citados conjugam-se entre si de maneira a tornar quasi impossivel a apresentação de propostas, o que ninguem dirá seja um acerto.

Entretanto, concedamos por hypothese—só por hypothese—que tal impossibilidade não exista e continuemos a estudar o edital.

Em negocios desta natureza, uma das cousas essenciaes é a limitação de prasos para a apresentação de estudos, inicio dos trabalhos e termino dos mesmos; o interesse publico, essa *suprema lex*, exige-o imperiosamente.

Pois bem: leiam-se as vinte e sete clausulas do celebrado edital, sem esquecer as ineffaveis *observações*, e verse-á que, sobre tal assumpto, é elle completamente mudo.

Poderão nos objectar que é sobre isso que versa a concurrencia. Será; mas os prasos maximos deviam ser expressos. Queira Deus que essa latitude deixada aos proponentes, não nos valha uma segunda edição das obras de Santa Engracia...

Uma outra condição, tambem esquecida no edital, é a que diz respeito ao preço pela qual a companhia ou empresa que virá a contratar o serviço, terá de cobrar ao publico pelas passagens em seus carros. E accresce uma circumstancia mais grave: como no documento em questão não se diz uma só palavra, é claro que nenhum proponente irá falar nisso. Feito o contrato, *decretará* seus preços e o publico que pague, ou ande a pé...

Lembram-se os que nos lêem que, em artigo anterior, nos referimos a uma proposta em que se pedia a *duplicação do preço das passagens*. Quem a pedio? A Companhia Ferro Carril, a mesma que está arriscadissima a continuar, ampliando o, o seu serviço. Perderá ella a occasião de pôr agora em pratica o que ha tempos pretendeu? E' pouco provavel.

Respiguemos agora nas clausulas propriamente technicas mais algumas provas da incomprehensibilidade do edital.

Lê-se no seu cabeçalho:

«De ordem do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado e em obdiencia ao disposto na lei n. 1153 de 28 de setembro de 1911, receber-se-á nesta repartição á 1 hora da tarde do dia 18 do mez de abril do corrente anno, propostas em cartas fechadas devidamente selladas, escriptas por extenso, sem rasura, emendas ou vicio de qualquer especie, para construcção e exploração do serviço de bondes ou tramways, accionados por electricidade, a partir desta cidade até Olinda, Beberibe, Dois Irmãos, Varzea, Jaboatão e Bôa Viagem, pelos systemas mais aperfeiçoados e já conhecidos actualmente, de acordo com as bases abaixo transcriptas».

Lê-se igualmente na clausula 8.ª

«A energia deverá ser distribuida sob a forma de correntes continuas com força electro-motriz que não deve exceder de 500 a 600 volts. Sendo, porém, escolhido como motor a queda d'agua natural, poderá então a energia ser constituida de correntes alternativas mono ou *polyphasicas* de alto potencial, havendo todas as precauções para evitar desastres pessoaes. Essas ultimas correntes ao entrarem na cidade e antes de sua distribuição, passarão por um ou mais sub estações transformadoras em correntes continuas, depois de reduzir a respectiva tensão efficaz á correspondente ao maximo de corrente continua acima permittida».

E, finalmente, na 9.ª:

«A canalisação das correntes far-se-á por meio de conductores aereos, suspensos por meio de fios esticadores e isoladores, a postos metallicos, tubulares ou de treliças ou a grampos estabelecidos nos predios marginaes, tendo-se o cuidado de interpor um tampão de borracha que servirá ao mesmo tempo de isolador e amortecedor de choques».

Assim, em virtude do cabeçalho, o serviço deve ser feito *pelos systemas mais aperfeiçoados e já conhecidos actualmente*; pela clausula 8.ª, deve ser empregada a *corrente continua de 500 a 600 volts*; pela clausula 9.ª, o systema unico permittido é o de *captação da corrente em conductores aereos*, isto é, o primeiro empregado na tracção electrica, portanto, o mais antigo.

Como conjugar essas duas ultimas exigencias com a dos systemas *mais aperfeiçoados*, a que o prologo se refere? Supporá o autor do edital que não são conhecidos *actualmente* outros systemas, preferiveis a todos os respeitos ao que preconizou? Nunca terá ouvido falar nos systemas de Bentley Knight, Siemens, Thomson Houston, etc., (captação subterranea) Westinghouse, Lineff Diatto, Claret et Willeumier, e outros, em que a captação é feita ao nivel do solo?

E porque proscrever, de uma pennada, os systemas triphasicos que, se apresentam algumas complicações na execução, offerecem, compensando, grandes vantagens, como veremos depois?

Nem se diga que taes correntes não têm sido usadas nos bondes. Já no tomo XXXI do *Génie Civil* (1897) vem a descripção da viação em Lugano, executada pela casa Brown Boveri & C.ª, em que eram ellas usadas.

Depois desta época muitas outras installações, fundadas no mesmo principio, têm sido postas em pratica, como é facil verificar em qualquer revista technica.

Não são, pois, systemas aperfeiçoados que faltam.

Como vêm os leitores, não é pela clareza que brilha o programma da concurrencia. Pois bem: como se ainda não fossem sufficientes essas tres clausulas antagonicas, ainda se encontra nella a 21.ª, que resa:

«Si, decorridos dez annos após a assignatura do contrato, apparecerem systemas de tracção electrica mais aperfeiçoados e o governo julgar conveniente fazer a substituição do systema adoptado no contrato, o concessionario entrará em acordo com o governo e feito este apresentará dentro do praso de seis mezes o projecto e estudos relativos áquella substituição sendo no emtanto desde logo obrigado a fazer a substituição de detalhes por outros mais aperfeiçoados que forem apparecendo, a juizo do governo».

Isso significa,—ou as palavras deixaram de representar idéas: dentro de dez annos se verificará a existencia *antiga* de systemas aperfeiçoados e, então, se modificará o que estiver em uso...

Economicamente, é o que de melhor se tem inventado até hoje.

Arrastados pela demonstração da linguagem enigmatica do edital, fomos forçados a confundir as condições geraes com as technicas, das quaes desejamos nos occupar especialmente.

Por isso ficamos hoje aqui.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

×

Visconde de Ouro Preto

Pelo telegrapho, chegou-nos a triste noticia do fallecimento do vulto proeminente, que em vida chamou-se Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

A vida deste grande cidadão foi um padrão de glorias para o Brasil.

Talento superior, illustração não commum, reunidos a um caracter diamantino que o elevou a posição de um homem superior.

Como jurisconsulto e advogado, o seu nome figurou em realce como estrella de primeira grandeza.

No parlamento, no dominio monarchico, a sua voz foi sempre ouvida com o respeito que merecem os politicos sinceros, amantes de sua patria.

Nasceu na cidade de Ouro Preto, em Minas-Geraes, em 22 de fevereiro de 1837.

Formou se em direito em 1858, tendo cursado a Faculdade de S. Paulo.

Na camara dos deputados teve assento nas 12.ª, 13.ª e 17.ª legislaturas.

Foi eleito e escolhido senador em 1879, obtendo na tribuna do senado, durante a monarchia, elevados triumphos.

Pezames ao Brasil.

×

Jornaes do Rio

O Paiz.—Com relação a intrigalhada que impera entre os messianos de Pernambuco devido a partilha de recompensas, diz o sympathico orgam fluminense:

«A politica situacionista de Pernambuco não está nadando em mar de rosas, bem pelo contrario e *pour cause*...

Os desgostos na organisação da chapa, longe de amortecerem, cada dia sangram mais na alma dos desilludidos ou daquelles a quem a perfidia procurou magoar.

Sabe-se bem que o primeiro candidato a senador federal, que naturalmente surgiu, foi o sr. barão de Lucena, que tinha por si, na successão do sr. Rosa e Silva, titulos que o recommendavam sobre os demais. O mais avançado em annos, o sr. barão de Lucena tinha por isso mesmo um acervo mais consideravel de serviços que, se não eram de extraordinaria benemerencia, representavam um consideravel cabedal de prestigio, pela distincção e destaque que lhe grangearam os altos postos, pelos quaes já passou aquelle titular de rara evidencia.

O primeiro, a cuja lembrança acudiu a suggestão desse nome, foi o sr. José Mariano, personagem perfeitamente em caso de levantar candidaturas numa situação para a qual concorrera poderosamente e para cujo triumpho influia mais do que ninguem, como a sua acção sempre vigilante e prestigiosa junto ao actual governo federal.

Accresce que a idéa do sr. José Mariano foi enthusiasticamente acceita e adoptada pelos membros do P. R. C. do Recife, com duas honrosas excepções: os srs. Aristarcho Lopes e Ribeiro de Brito.

Mas ainda quando todas as commissões e todos os pernambucanos houveram adherido á candidatura senatorial do sr. de Lucena, para o seu triumpho faltava o maior e o mais importante dos elementos eleitoraes nesta Ideal Republica do suffragio universal: Faltava-lhe o *placet* do libertador de Pernambuco.

O general Dantas Barreto, logo que lhe falaram em semelhante nome, para logo o repelliu pela bôa razão de que, em 1892, teve uma transferencia de regimento, graças á intervenção do sr. barão de Lucena, então ministro do marechal Deodoro e inimigo politico do grupo de Martins Junior, em cujas fileiras militava como soldado o então major Dantas Barreto.

Como odio velho não cansa, não só o sr. de Lucena não foi aceito, como tambem ordens foram dadas para uma *capitis diminutio* do seu nome na chapa official.

O plano teria sortido effeito desejado, se não fôra tel-o desmascarado publicamente o sr. Gonçalves Maia, que declarou aos eleitores do 1.º districto de Pernambuco que uma chapa em que o nome de José Mariano não figurasse seria a chapa da traição.

E só assim o sr. José Mariano não passou pelo desgosto de receber, a queima roupa, logo a seguir ao dia do triumpho, o classico beijo do jardim das Oliveiras.

E deve dar-se por muito feliz.»

Gazeta de Noticias.—Trata da successão presidencial do Ceará e faz os seguintes commentarios:

«A opposição de lá, quer o dr. coronel Franco Rabello, que já teria sido presidente, se os Acciolys não lhe tivessem derrubado o sogro. O velho pagé Accioly não quer perder assim as coisas como o sogro do dr. Rabello. Arranjaram uma candidatura de conciliação. O sr. marechal Hermes manda chamar o general Bezerril, e intima-o a acceitar o penoso encargo. O general pensa e capitula religiosamente diante da vontade d'Aquelle que pode tudo. Depois escreve um manifesto contando essas coisas sensiveis e o marechal dá ordem para que transmittam em telegramma, logo, o maravilhoso documento politico.

O general Bezerril, como se vê, obedecendo lisamente aos decretos do Alto, não tem culpa alguma.

Que faz, entretanto, a opposição irada? Ao ler o jornal que publica a obra do general Bezerril, rasga-o na praça publica!

Erro grave! Pensa a opposição que a liberdade existe pelo menos emquanto estiver fóra Accioly e emquanto não fizer ella propria as vezes do mesmo sr. Accioly? A liberdade, como diz o general Pinheiro Machado, é uma injecção de momento. O seu rasgo resvala de sobre Bezerril, para offender o presidente e afasta de leguas a esperança do coronel, que por disciplina deve ceder ao general... E é mais do que nunca, o sr. Bezerril o governador.

Não. A opposição iracunda deu um passo que é um trambolhão. Nem parece que é uma opposição do Ceará onde nasceu o dr. Tavora e onde nasce a luz...»

Correio da Manhan—Mostra a mystificação que foi armada á bôa fé do Supremo Tribunal de justiça com relação á questão da Bahia:

«Afinal, tiveram razão os que sempre affirmavam que a attitude do marechal Hermes em relação ao restabelecimento da ordem constitucional da Bahia, não passava de uma mystificação armada á bôa-fé do Supremo tribunal e de todo o paiz. Como consequencia da conducta do marechal, registou-se em São Salvador a acção do general Vespasiano de Albuquerque, desdenhando em observar as ordens que o Catete fazia constar que o transmittia e arvorado em julgador do procedimento do conego Galrão ao exigir-lhe as garantias que pensava necessarias á sua segurança pessoal e á manutenção da sua autoridade no governo.

Para demonstração da manifesta parcialidade politica do emissario do governo e de que este jamais cogitou de agir a serio na Bahia, porque não é possivel admittir que o general Vespasiano fosse obedecer ostensivamente ás ordens do presidente da Republica tambem marechal do exercito, telegrammas insuspeitos chegados a esta capital noticiam que aquelle general aceitou um banquete do sr. Antonio Calmon.

O banquete effectuou-se na residencia deste senhor, no Caquende, nelle tomando parte como não podia deixar de ser, o sr. Braulio Xavier, usurpador do governo da Bahia, no qual o foi garantir o general Vespasiano. Parece que esse facto demonstra bem a natureza da missão de que foi incumbido esse graduado membro do nosso exercito; e nessas condições só agora é que se comprehende bem o sentido daquellas palavras cabalisticas de s. exc. ao despedir-se de um amigo no cáes, affirmando que o que tivesse de fazer na Bahia não podia absolutamente participar de sua responsabilidade.

Effectivamente, o genero dessa responsabilidade já agora todos sabem qual era: uma acção militar tendendo a dar ganho de causa á seabrada. Rejubile o sr. Epitacio Pessoa pelo resultado a que chegou a garantia, da qual elle se constituiu fiador, de que o presidente da Republica faria a Bahia entrar na ordem constitucional...»

Diario de Noticias—Publica o telegramma expedido pelo sr. Menna Barretto ao general Sotero de Menezes quando este mandou despejar os canhões do forte de S. Marcello contra a pacifica e ordeira cidade de S Salvador.

O referido telegramma constitue um escarneo aos nossos fóros de povo civilizado:

«Recebi vosso telegramma de hontem que muito me agradou, bastante minucioso sobre acontecimentos *habeas corpus*. Felicito illustre camarada pela acção energica, ponderada, alliada á prudencia necessaria exercida em um momento de graves responsabilidades, no sentido de ser acatada pelo governo desse Estado uma ordem perfeitamente legal, por isso que emanou de autoridade federal competente. Lamento que mesmo governo, pela attitude hostil, sem razão assumida, se resolvesse a cumprir uma disposição legal sómente quando a isso compellido pela força, que agiu opportuna e criteriosamente. Só devendo terminar vossa elevada missão quando de todo estiverem garantidos os direitos dos nossos concidadãos da gloriosa terra bahiana, terei maxima satisfação de prestar todo auxilio de que ainda careçardes. Saudações affectuosas. (Assignado)—*Menna Barretto*.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO:—Approva-se, na generalidade, o decreto de 4 de maio sobre a contribuição predial.—Duello entre os deputados Alvaro Pope e Camillo Rodrigues.—Inauguração de uma Universidade Livre.—A gréve geral, Lisboa é declarada em estado de sitio e entregue á autoridade militar.

O sr. Aresta Branco abriu a sessão no dia 27 de janeiro findo, com 61 deputados. No expediente lê-se um officio do sr. Santos Moita, resignando o seu mandato de deputado.

O sr. presidente esclarece que essa resolução é motivada por ter o sr. Santos Moita se considerado melindrado por a camara ter approvado na ultima sessão uma proposta do sr. Freitas Ribeiro, que elle julga egual a uma outra sua, que fôra rejeitada na vespera.

O sr. Santos Moita, em seu entender, não tem motivo para abandonar a camara. São da mesma opinião os srs. Maia Pinto, Guilherme Godinho, Jacinto Nunes e Marques da Costa, os quaes alvitram que se inste com o sr. Santos Moita para que desista do seu intento. Assim se resolve. O sr. Jacinto Nunes, em negocio urgente, revolta-se contra o desacato de que foi victima, no Porto, o sr. Alexandre de Barros, desacato que em seu parecer recae tambem sobre a camara; e sr. Sá Pereira occupa-se da gréve rural de Evora, que não está solucionada, antes se aggravou, tendo ido os grévistas refugiar se na serra, onde se defendem a tiro da força armada. Acha tudo o que se tem dado muito grave, sobretudo por lhe constar que se prepara uma gréve geral motivada pelos acontecimentos de Evora». O sr. ministro do fomento informa que o governo recebeu telegrammas dando-lhe conta do termo da gréve, e, quanto á gréve geral que se prepara, extranha que tal movimento seja levado por deante por operarios que ainda ha pouco viviam sob um regimen que nunca attendeu as suas reclamações.

O sr. Julio Martins acha que não se deve tomar resoluções emquanto não fôr conhecido o relatorio do delegado que o governo mandou a Evora inquirir das causas da gréve e dos factos anormaes por ella provocados, terminando a primeira parte da sessão por ter o presidente nomeado uma commissão de inquerito composta dos srs. deputados Maia Pinto, Alvaro de Castro, Ezequiel de Campos e Mattos Cid.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. Egas Moniz lê um officio em que o sr. ministro interino das colonias informa o presidente de que não julga opportuna a interpellação desse deputado sobre o caso de Ambaca, declarando-se, porém, habilitando a responder, caso se julgue de modo contrario: Se o officio contivesse apenas a primeira parte, protestaria energicamente contra elle. Assim, só tem que pedir que a referida interpellação se realize desde já, visto a questão de Ambaca ser daquellas que se torna necessario apreciar quanto antes. O sr. ministro do fomento é da mesma opinião. A questão de Ambaca tem de liquidar se o mais brevemente possivel. O sr. José Montez pede ainda providencias contra o que se está passando no concelho de Coruche com a gréve rural e como não haja mais assumptos a tratar encerra se a sessão.

— Por motivo de algumas frases trocadas em aparte numa sessão da camara, entre os deputados srs. Alvaro Pope e Camillo Rodrigues, suscitou-se uma pendencia de honra da qual resultou um duello.

Havia-se fixado a troca de quatro balas; mas, depois de trocadas duas, as testemunhas deram por satisfeita a honra dos contendores, attendendo á forma briosa por que ambos se portaram. Propuzeram, por isso, a suspensão do duelo, com o que se conformaram os dois adversarios, que, entretanto, se não reconciliaram.

— Realizou-se no dia 28 de janeiro findo, em Lisboa a sessão inaugural da Universidade livre.

Foi o *Seculo* o jornal que primeiramente deu ha pouco mais de um mez a noticia da formação deste novo instituto educativo, e, desde então, acompanhou todos os trabalhos da sua direcção, empenhada em effectivar a memoravel iniciativa do sr. Alexandre Ferreira.

Naquelle curto periodo ficou montado todo organismo da universidade apto a funccionar desde já. Foi alastrada de norte ao sul do paiz a noticia da creação da promettedora collectividade; espalharam-se alguns milhares de circulares; distribuiu-se por entidades insuspeitas das provincias, um curioso inquerito, cujas respostas habilitaram os dirigentes a organizar o plano das excursões da universidade, para onde mais urgente se tornar a sua acção; reuniram se os necessarios elementos intellectuaes e, approximando-se, poude organizar-se o extraordinario nucleo de scientistas e professores promptos a darem inicio ao objectivo principal da universidade, e provocarem adhesões, tendo-se desde já inscripto, mais de mil contribuintes.

Não houve obstaculos que a direcção não superasse difficuldades que não desfizesse, impossiveis que não soubesse arredar, levando tudo de vencida para, em pouco mais de um mez, poder affirmar a pujança da novel instituição.

— A gréve de quasi todo o operariado de Lisbôa, foi declarada na noite de janeiro ultimo, numa reunião magna de delegados, das associações, sendo mandados distribuir pela classe operaria pequenos *placards* nos quaes se fazia essa proclamação e em que se dizia que o movimento tinha por fim obrigar o governo á immediata reabertura das associações; a libertação de todos os operarios presos por delictos de gréve, em excepções, e a demissão do governador civil de Evora.

O governo, sabendo do caso, mandou chamar o *comité* promotor da gréve, entabolando com elle negociações para que a parede não tivesse seguimento. Tudo foi em balde, e, ás primeiras horas da madrugada do dia seguinte, começaram a saír da União dos Syndicatos numerosos grupos, constituidos em commissões de vigilancia, para conseguirem a adherencia da gréve de varias classes e para evitar que outras não deixassem de a acompanhar.

Durante tres dias consecutivos houveram tumultos entre os grevistas e a policia.

No dia 30 foi affixado em edital o seguinte boletim:

«O general Antonio do Carvalhal da Silveira Teles de Carvalho, commandante da 1.ª divisão do exercito e da 1.ª circumscripção militar, faz publico que pelo governo da Republica foi decretado o estado de sitio, suspensas totalmente as garantias individuaes no districto de Lisbôa e entregue ao governo militar o governo da cidade e a manutenção da ordem publica. Nestas condições, convido todos os cidadãos pacificos a recolher a suas casas depois das suas occupações durante o dia e á noite, depois do toque de recolher nos quarteis. Não são permittidos ajuntamentos nas ruas e praças publicas, os quaes serão dissolvidos pelo emprego das armas, depois de esgotados os meios suasorios. E' absolutamente garantida a liberdade do trabalho. Quartel general da 1.ª divisão, 30 de janeiro de 1912.»

Depois de afixado o edital, a cidade mudou inteiradamente de aspecto. As pessoas pacificas, naturalmente receiosas de qualquer incidente, começaram logo ao principio da noite recolhendo a suas casas, de forma que, ao toque de recolher todos os estabelecimentos se encontravam fechados e raro se viam pelas ruas outros individuos que não fossem grevistas, dirigindo-se apressadamente para a séde da União das associações de classe, na rua do Seculo, onde, apesar do edital da autoridade militar, se deveria effectuar mais uma das suas reunões magnas.

Ao passo que as principaes ruas de Lisbôa, regorgitavam de gente gritando exaltadamente, discursando e animando os grevistas á mais decida opposição a qualquer intimativa das autoridades, as ruas desertas offereciam um singular contraste com aquella attitude belicosa.

Entretanto, quasi sem se dar por isso tão acertadas foram as ordens dadas nesse sentido, a policia tomava posições nas esquadras, e grupos de guardas iam guarnecer e defender as entradas dos consulados e legações estrangeiras, tomando-se eguaes medidas nas estações dos caminhos de ferros. A judiciaria, em todo o seu effectivo compareceu egualmente no governo civil e a guarda republicana, em patrulhas dobradas, começou saindo para o policiamento da cidade, tomando as embocaduras das ruas mais centraes da cidade, percorrendo os bairros populosos e dividindo-se pelos edificios publicos, aos quaes ficou de guarda.

Por sua vez, forças militares do exercito concentravam-se em varios pontos, onde varias peças de artilharia foram collocadas de prevenção, distribuindo-se soldados em volta das mesmas e ficando ali durante toda a noite. Tambem a marinha, como já succedia desde ante-vespera, esteve de prevenção, destacando varias forças para guarnecer differentes ministerios e a estação do correio no Terreiro do Paço. Por sua vez, nos ministerios do interior e da guerra trabalhou-se tambem afanosamente, de forma que, pela meia noite, tudo se achava a postos e, combinado definitivamente o plano com o qual se contava dar por liquidado o movimento grevista.

Effectivamente, pela 1 hora o regimento de caçadores 5, o batalhão central de voluntarios e infantaria 15 appareciam no Barro Alto e, cautelosamente, distribuiam-se em nucleos e vedetas pelas ruas do Loureiro, calçada do Cabra, largo e travessa dos Inglezinhos, rua dos Caetanos, calçada do Tejolo, travessa da Cruz do Soure, rua Eduardo Coelho e travessa da Conceição, emquanto outras forças de marinha, de artilharia do campo entrincheirado, batalhões voluntarios, carbonarios e infantaria 7 se concentravam na rua do seculo calçada do Combro, travessa do Convento de Jesus e largo do mesmo nome.

A's 3 horas e meia compareceram na rua do Seculo o commandante da policia sr. Camara Pestana, e um grande piquete de guardas da judiciaria, o qual, depois daquelle official ter parlamentado com o commandante da força e das differentes unidades reunidas, foi postar-se proximo da séde da União das associações de classe.

Pouco depois, dois guardas avançaram resolutamente, para a porta do edificio e intimavam a saír á rua dois dos membros do *comité* dos grevistas, aos quaes notificaram a ordem de saír dali todas as pessôas que lá se encontravam e que, no momento, davam repetidos vivas á gréve geral e cantavam a *internacional*.

Como a primeira intimação não fosse attendida promptamente e á segunda os intimados se tivessem demorado ainda alguns minutos a cumpril-a, as forças levaram as armas á cara, promptas a fazer fogo, e terceira intimação foi feita, desta vez de forma a não restar duvidas sobre o procedimento a seguir no caso de recusa.

A' terceira intimação os grevistas abandonam o edificio e entregam-se á prisão.

Em virtude desta attitude, os grevistas, sem mais protestos, apresentaram-se á prisão, começando a saír do edificio os grupos, que eram mettidos entre baionetas e seguiam immediatamente para o Arsenal.

A's 6 horas encontravam-se presos no Arsenal 580 individuos, levados da séde da União.

Entre os presos achava-se o filho do fallecido dr. Miguel Bombarda.

Os grévistas do vireiro presos eram levados para o Arsenal de marinha, de onde seguiam depois para os navios de guerra.

Accidente Fatal

Lamentavel facto occorreu, ante-hontem, ao meio-dia, na Padaria Victoria, á rua 89, n. 204.

A'quella hora entrou naquelle estabelecimento o hespanhol de nome Miguel Leoterio Garcia procurando o chefe do dito estabelecimento, o sr. Joaquim Ramos, para effectuar a compra de uma pistola *mauser*, tendo, dias antes, combinado a transacção.

Na occasião de ser a arma apresentada pelo sr. Joaquim Ramos ao hespanhol, a mesma arma, que tinha uma bala na agulha, disparou, indo o projectil alojar-se no baixo ventre do sr. Miguel Leoterio.

Chamado immediatamente o dr. Thomé Dias declarou ser o ferimento mortal, sendo o infeliz hespanhol transportado para o hospital Pedro II, onde falleceu pela noite.

O sr. Ramos mostra-se muito abatido pelo occorrido.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

ARTES E DIVERSÕES

Polytheama pernambucano

Com a réprise do *Chateaux Margaux*, a Companhia hespanhola, que trabalha no *Polytheama*, realizou hontem mais um espectaculo.

Apesar da noite invernosa, foi regular a concorrencia de espectadores que muito applaudiram os artistas que se encarregaram do desempenho da peça, assim como dos dois actos de variedades que faziam parte do programma.

Para hoje annuncia se a 1.ª representação da celebre zarzuela *Marcha de Cadiz*, que está bem montada e ensaiada a capricho.

O espectaculo que é variado começará ás 7 1/2 da noite por uma sessão de cinematographo.

— Da festejada actriz Candida Palacio recebemos hontem dois ingressos para assistirmos sua festa no *Polytheama pernambucano*, dedicada aos distinctos moços do club d'*A Rosca*.

Agradecidos.

×

Ferimentos e prisão

Devido a trocas de palavras insultuosas, na noite do dia 19, Domingos Thomaz de Aquino, na rua de Santa Cecilia feriu a Abdon Januario e a um individuo conhecido por Caboclo.

O delinquente foi preso e acha-se recolhido á casa de detenção.

×

Alma religiosa

O padre Alberto Pequeno, fará no proximo sabbado 24 do corrente na séde do Circulo catholico, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, versando sob o thema «Joanna d'Arc» em commemoração ao centenario da grande heroina franceza que se celebra no corrente anno

A conferencia que será publica principiará ás 7 1/2 horas da noite.

— A confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da egreja da Santa Cruz, iniciará hoje pelas 7 horas da noite os sermões quaresmaes, sendo pregador o monsenhor José de Oliveira Lopes.

Ao terminar o acto será dada a benção do Santo Lenho.

×

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Alzira de Carvalho, filha do sr. Domingos Bastos;

o sr. Pedro Abilio Sacramento, carteiro dos correios deste Estado;

a senhorita Maria da Cunha Rabello;

o pequeno José, filho do sr. Manuel Aureliano Alves;

a senhorita Antonia, filha do coronel Effrem Justiniano Cesar Falcão;

o major M. Bernardo Vieira de Mello;

a senhorita Angelina de Barros Correia.

Casamento

Com a gentil senhorita Maria Alcantara de Mello Costa, dilecta filha da exma. sra. d. Luiza Alcantara de Mello Costa, contratou casamento o sr. Justino Alves dos Santos.

×

Hygiene publica

Pelos drs. commissarios de hygiene foi effectuado o seguinte serviço; 19 visitas de policia sanitaria; 2 de vigilancia medica; vaccinadas 23 pessoas revaccinadas 2 e ordenada 1 desinfecção.

Pelo desinfectorio foram feitas 11 desinfecções e 4 remoções.

VARIAS

Segue hoje no paquete nacional *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, o estimavel cavalheiro Mario Gonçalves Ferreira, que, com zelo e competencia exerceu por muitos annos o cargo de escrivão da receita na recebedoria do Estado, donde ultimamente foi exonerado pela baixa politicagem do actual governo.

Agradecemos a despedida que aqui nos trouxe o sr. Mario Ferreira, desejando-lhe feliz viagem.

×

Realizar-se-á no dia 1.º de março proximo, no dispensario Octavio de Freitas, um concurso de cupões, constando o sorteio de dose cadernetas de passes da Companhia ferro carril.

Encerrar-se-á ás 3 horas do referido dia.

×

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Anna Cavalcante, rua Formosa 53 Lêura, bêco Largo 5, José Gayoso, Cadena Mollo Beneficente, Villas Bôas, macacheira.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 20 do corrente:

Rio de Janeiro.—Dr. Francisco Telles Moraes, Luiz Vital, Antonio Moraes, Felisbino Ribas, Manuel Pinheiro e sua senhora, A. Mendes, J. Reis, M. Santos, Manuel Pinheiro, João Oliveira, Oscar Braga e Fortunato Silva.

Victoria—Raphael Silva.

Bahia—Jorge Villa Bernardino Oliveira, A. Santos, J. Santos, Josephina Silva e Justino Silva.

Maceió—G. Niltro, drs. Julio Carvalho, Julio Auto e senhora, Antonina e Felismina.

— Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 21:

Manáos—Emygdio Vieira, Miguel Claredion, Julia Maria, Joaquim A. Uchôa e 1 praça do exercito.

Pará—Virgilio Martins, Abel Pinheiro, José Fortunato, Pedro Mello, Manuel Firmino, José Eliidio, Manuel Galdino, Luiz Migio, José Elias e Eduardo Ferreira.

Maranhão — Charles George, Maria Amelia e 1 filha, 2.º sargento Rubens S. Carnarim, tenente Raymundo D. Freitas e 3 pessoas de sua familia.

Ceará — Adolphina Buarque, Alfredo Souza 202 praças, 16 inferiores 6 officiaes, 6 mulheres, Manuel C. Albuquerque e 1.º tenente Manuel Gama Cabral.

Natal — Manuel Bezerra, tenente H. Nascimento Gonçalves e senhora, dr. Eugenio G. Netto.

Parahyba—Julia Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor francez *Chili*, no mesmo dia:

Bordeaux — H. Kemtz, Fernand Jouteux e sua senhora, Mario Forestieri,

Dakar—Jean Neopeé.

— Saídos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Bahia—D. Hersilia Carvalho e 2 filhos.

Rio de Janeiro—Dr. José Duarte de Vasconcellos, Gaspar Lefevre, Massilon Wanderley, Pedro Bolim, Elino Souto, coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura e José Gregorio.

Morto por hemorrhagia

Ante-hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, um homem de côr branca, trajando roupa de brim escuro, calçado, sendo obrigado a satisfazer uma necessidade physiologica, entrou na barbearia do sr. Serapião Costa, sita á rua do Veado Branco n. 1.

Passados muitos minutos, e como não tivesse elle ainda voltado, sua ausencia causou extranheza entre os que o tinham visto passar, indo um dos empregados do referido estabelecimento, procural-o no *water closet*.

Qual não foi o espanto do rapaz ao abrir a porta, vendo o corpo do desconhecido no meio de uma poça de sangue.

O infeliz tinha morrido.

Immediatamente foi o cadaver transportado para a Pharmacia Livramento sendo logo depois verificado que o pobre homem tinha grande ulcera em uma das pernas e parece que empregando certo esforço, produziu a sultura de uma arteria, causando-lhe a morte.

O cadaver, logo depois, foi removido para o necroterio afim de ser vistoriado e effectuando-se depois a inhumação.

×

Vida social

O «Atheneu literario Demosthenes de Olinda» resolveu tomar luto e suspender seu expediente por trinta dias, por motivo do fallecimento do orador da associação sr. José Antonio de Souza.

×

NOVA ESPECIE DE ELEPHANTES.—A Africa tem sido tão explorada, que realmente admirava que nenhum explorador ainda tivesse topado com os «elephantes aquaticos» a que se referem os indigenas de uma região central daquelle continente, região que abrange parte dos Congos belga e francez, separada pelo rio do mesmo nome. A qualificação de «aquaticos», dada a taes proboscidas pelos naturaes daquella zona africana, tem sua origem no facto de se atirarem elles á agua, mal presentem qualquer perigo, principalmente á dos lagos, em cujas redondezas vivem socialmente.

Varios exploradores já tinham ouvido falar desses elephantes, e com particularidades que faziam suppor se tratasse de uma nova especie; mas, não só nunca nenhum delles jámais se encontrou com qualquer «aquatico», como tambem, nunca lhes topou sequer com o menor signal.

Deante, porém, da insistencia dessa tradição, assentou o Museu de Historia Natural de Pariz—de mandar tirar o facto a limpo, enviando por sua conta um naturalista áquella região congoleza.

Esse naturalista foi Le Petit.

Lá chegado, após algum tempo de negativas investigações atravessou elle o rio, do Congo francez para o Congo belga, e tomou o rumo do lago Leopoldo II, onde se dizia que eram frequentes os ditos elephantes.

Le Petit não perdeu o seu tempo, pois de facto lá estavam elles nas margens do lago, pastando tranquillamente. O naturalista francez, munido certamente de binoculos de grande alcance, póde vel-os e observal os até distancia de uns 500 metros;—formavam, no ponto em que estavam, uma pequena manada de cinco individuos, e differiam dos outros elephantes no seguinte:—mais baixos, deviam ter de altura uns dois metros no maximo, e tinham o pescoço mais comprido e a tromba mais curta. Entretanto, Le Petit não conseguiu ver se tinham presas, porque, tentando approximar-se mais, foi logo presentido pela manada, que immediatamente abriu o pala e se atirou no lago, até desapparecer ao longe, de fóra só a tromba e parte da cabeça.

Portanto era verdadeira a informação dos indigenas. Ha de facto uma nova e desconhecida especie de elephantes africanos, em cuja captura se vão agora empenhar os naturalistas, para estudal-a e classifical-a;—é a chamada especie dos «elephantes aquaticos», propria do valle do Congo, nas alturas do lago Leopoldo II.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 69 do *Buffalo Bill*.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio. — Os bancos abriram suas transacções com a taxa de 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

Algodão. — Foi cotado este artigo a 11$600 pelos 15 kilos.

Assucar.—Foram as seguintes as cotações deste producto:

Usina 1.ª	5$000	a 5$400
Usina 2.ª	4$600	a 5$000
Chrystalisado	4$600	a 4$800
Branco	4$400	a 4$800
Somenos	3$500	a 3$600
Mascavados	2$300	a 2$400
Brutos seccos	2$300	a 2$400

×× Segundo as informações prestadas ao ministro da agricultura pela junta dos corretores do Rio de Janeiro, continua indecisa a posição do mercado de assucar, cujos negocios relativamente inferiores aos da semana anterior, não conseguiram modificar as cotações que vêm sendo sustentadas pelos possuidores. Posto que as quantidades em poder dos commissarios sejam pequenas, o stock geral dos trapiches accusou ainda 466 516 saccos, no ultimo dia da semana, fazendo com que os refinadores continuem em espectativa, adquirindo pequenas quantidades das qualidades que necessitam para baratear ou melhorar as suas ramas.

Em Campos tem havido modificação nas cotações e algumas ordens têm sido dadas para esta praça para serem vendidos alguns lotes de assucar depositados nos trapiches desta capital.

A «The Beet Sugar Gazette», que se publica em Chicago, diz que as safras de assucar do Brasil de 1911-1912 estão calculadas em 348.000 toneladas e que sendo o consumo interno estimado em 210.000 toneladas, ficam para ser exportadas.... 138.000 ou 234.600 saccos; refere mais, que tendo sido as safras dos ultimos annos de 270.000 toneladas, esta ultima apresenta um augmento de 78.000 toneladas de assucar.

Nesta praça, por mais que se procure obter os dados referentes a quantidade que deverá produzir cada Estado, não se conseguem reunir esses dados, cuja conveniencia para organização das estatisticas é importante; do estrangeiro vem-nos agora esta noticia dando a actual safra muito maior que as anteriores, quando as noticias particulares são unanimes em affirmar a sua reducção.

×× Pouco movimentada esteve hontem o centro de vendas do feijão.

Os vendedores firmaram-se em 20$000 pela sacca de 60 kilos e, os compradores só lhes offereciam pelo genero 19$000.

×× Sómente para retalhista internos effectuaram-se hontem, pequenos negocios de milho amarello ao preço de 11$000 pela sacca de 60 kilos.

Os atravessadores não appareceram ainda na praça.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Canhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Em carta circular communicou-nos o sr. João Ferreira de Barros e Silva, ter admittido como socio solidario, da antiga casa *Viuva Guilherme*, o seu antigo auxiliar sr. Boaventura Alves de Pinho.

A nova firma girará sob a razão social de João Ferreira successora de J. Ferreira & C.

Gratos pela communicação.

×× Do sr. João da Silva Leite, representante da casa Viuva Silveira & Filho, do afamado Elixir de Nogueira, recebemos hontem alguns interessantes reclames daquella casa, distribuidos durante os tres dias de carval.

Agradecidos.

×× O mercado de beterraba tem mostrado muita irregularidade, e ás oscilações têm sido frequentes e sensiveis; e ao fim, devido ás diversas causas, os valores agora estão em um nivel muito mais reduzido. Pendendo da assembléa da commissão em Bruxellas, no dia 8 do proximo passado, o mercado ficava em um estado incerto e com sómente um negocio restringido: a commissão, depois de tomar em consideração as reclamações da Russia para augmentar a sua exportação de um total de 500.000 toneladas nesta estação e tambem para exportar 20 % da sua producção durante os cinco annos vindouros e, mesmo em uma escala maior em certas condições; adiaram a sua decisão, a sua proxima convocação no dia 29: ao mesmo tempo, a expectativa geral que era de ser defendida ao menos uma parte destes requerimentos e talvez todas as 500.000 toneladas para esta estação junto de receios de uma reducção no consumo por motivo dos preços altos e da publicação das estimativas augmentadas do sr. Licht e dos fabricantes, todos concorreram para haver um effeito desfavoravel sobre o mercado e em breve tempo os preços debaixo das influencias addicionaes de liquidações avultadas e de vendas por baixistas, soffreram uma baixa de 2 p. cwt., cotando-se no dia 19 de dezembro para entrega corrente 14/2 1/4 d. e 14/6 para maio, 1912. Durante a quinzena tem havido a interrupção costumada, devido ás ferias mas o tom e tendencia tem sido melhor e apezar de muitas oscillações, as cotações de hoje mostram um melhoramento de 4 d. a 6 d. p. cwt. estando as do London Produce Clearing House, Limited, como segue: Janeiro 14/6 1/2; fevereiro 14/8; março 14/9 1/4; maio 15/0 1/2; agosto 14/11 3/4; outubro, dezembro 11/1 1/2 p. cwt.

No mercado de canna achando-se os refinadores e os compradores para o consumo geral bem suppridos, o negocio tem sido bastante restringido mas os valores devem ser reduzidos por cerca de 1/p cwt. para as descripções granuladas e por 6 d. a 9 d. p. cwt. para as mascavadas.

Em Liverpool o mercado tem regulado bem desanimado, e as partidas, chegando invendidas, têm sido de collocação difficil, mas nestes ultimos dias tem sido manifestada alguma disposição para comprar as descripções superiores e venderam-se 500 toneladas do de S. Domingos, centrifuso, para chegar a 15/p. cwt. e 2.270 saccos do de Perú, granulado, a de 15/3 a 15/9 p. cwt. todos nas condições do caes.

×

POSTO METEOROLOGICO

Escola media de agricultura

Observações do dia 19 de fevereiro de 1912:

Pressão barometrica reduzida a 0°—759 m/m.6.

Temperatura média do ar—25° 1.

Temperaturas extremas:

Maxima—29°.0.

Minima—20°.6.

Insolação—8h. 30.

Altura da chuva recolhida as 7h. am. —17 m/m.7.

Vento: Direcção predominante —SE.

Velocidade em metros por segundo—2.

Nebulosidade: Forma predominante—S (Strato).

Quantidade—6.

José Constantino, (Observador). Visto. O director.—*M. Paulino Cavalcanti*.

Secção politica

Algumas tiras

A febre do jornalismo que, com o inicio da situação de facto que ahi está, subira quasi a 40 gráos, decresceu, ha poucos dias, com o desapparecimento d'*O Norte*.

O Norte era um jornal que interessava a gente.

Desde os seus artigos de resposta a este *Diario*, da maioria dos quaes não respondia a coisa alguma, por falta de defeza, desde esses artigos, com escalas pelas noticias de prisões de opposicionistas, com justificativas originalissimas, como aconteceu com a do sr. José Valeriano, até os impagaveis despachos da prefeitura, havia realmente muita coisa interessante.

Como, porém, não ha bem que sempre dure, ficaram todos, a chorar de saudade, sem a distracção predilecta.

Porque?

A desmoralisação do directorio do P. R. C., diariamente golpeado, e a consequente elevação a senhor absoluto do militar que nos *governa*, por aquelles que censuravam o partido republicano por obedecer aos conselhos de um chefe, em vez de guiar-se pelas resoluções de um grupo, devem ser consideradas as verdadeiras causas do desapparecimento do matutino.

A idéa levantada por outro jornal de organização de novo partido, obediente ás ordens de um chefe supremo, caiu como uma bomba na redacção d'*O Norte*.

Como é geralmente sabido, della faziam parte tres membros do desprestigiado directorio, os quaes, embora descontentes com o desprestigio do P. R. C., não poderiam lançar publicamente aquella idéa.

Perdeu, pois, completamente a esperança em conseguir o contrato de publicação do expediente do governo e achou melhor suspender definitivamente, conforme os factos me fazem acreditar.

Com effeito, não é crivel que um jornal que tenha a seu cargo a publicação do expediente de uma repartição,—no caso a prefeitura,—suspenda temporariamente pelo simples facto de não poder dar conta da materia, a augmentar dia a dia.

Deveria, sim, ir se servindo com a prata de casa, até que lhe chegasse o material porventura encommendado no estrangeiro.

Mais uma razão, portanto, que me leva a acreditar no desapparecimento d'*O Norte, per omnia secula seculorum*...

E o peor é que deixou de sair sem publicar o *resultado* das eleições do 3.º districto, discriminadamente, como fez com os outros.

Fred.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 8, a qualquer hora.

CONFISSÃO DE UMA NOIVA

Amelia ficou orphan de mãi quando tinha apenas oito annos de idade. Entregue exclusivamente a seu pai, o respeitavel sr. Saraiva, que era o que se chama—não sei por que—um homem de letras gordas, não teria recebido a esmerada educação que recebeu, se não fosse a benefica intervenção de seu padrinho, o dr. Brites, advogado intelligente e instruido.

A moça aprendeu com facilidade o seu idioma, e ainda o francez, o inglez e umas tinturas de italiano.

Desde muito nova mostrou grande propensão para os estudos literarios, e uma negação absoluta para as prendas inherentes ao seu sexo.

Aos dezoito annos não sabia cortar um vestido nem bordar uma almofada; em compensação, conhecia os mais celebrados autores, com especialidade os romancistas francezes, pelos quaes mostrava uma predilecção inquietadora.

Aborrecia-se o pai de vêl-a tão literata, mas o padrinho, pelo contrario, estimulava-lhe o gosto, presenteando-a constantemente com livros novos, recommendando-lhe taes e taes obras, taes e taes autores.

∴

Tinha Amelia uma amiga intima, uma rapariga de sua idade, que um dia lhe communicou, muito alegre, ter sido pedida em casamento pelo joven que era o heróe obrigado das suas scismas.

Amelia, que por esse tempo concluira a leitura de *Chérie*, de Edmundo de Goncourt, e ficára a pensar em certo capitulo desse capitoso romance, o que não é precisamente um romance, emprazou a amiga para dizer-lhe as impressões da sua primeira noite de noivado.

— Ora essa!... para que?... perguntou a outra, abrindo muito os olhos.

— Uma fantasia... um capricho... Desejo um assumpto assim para fazer a minha estréa de escriptora.

— Que?! Tu queres ser escriptora?!

— Clandestinamente. Asseguro-te que ninguem o saberá...

— Só eu...

— Só tu. Que queres? Desejo ardentemente vêr uma producção minha em letra redonda.

— E porque pretendes tu estrear-te com um assumpto tão... tão...

— Penso mesmo que elle é *tãotão*, como lhe chamas, mais encanto achará no mysterio do meu anonymato. Vamos: prometes-me?

Francellina prometteu, e cumpriu a promessa. Tres dias depois de casada escreveu a Amelia uma carta em que, bem ou mal, é o mais delicadamente que lhe foi possivel, confiou a amiga as suas impressões mais intimas.

∴

Dessa carta fez a imaginosa Amelia uma linda fantasia, cheia de observação e de espirito, em estylo um tanto incerto, um tanto desordenado, sim, mas revelando um talento susceptivel de rapidos progressos.

Concluida e cuidadosamente copiada a obra, Amelia intitulou-a *Confissão de uma noiva*, assignou-a com uma inicial qualquer, metteu-a em um envelope e enviou-a á redacção do *Correio do Povo*, que naquelle tempo era no Rio de Janeiro a folha mais accessivel aos literatos sem nome.

No dia seguinte a moça ergueu se mais cêdo que de costume, para esperar o entregador da folha, de que seu pai, o sr. Saraiva, era assignante. Sentia o coração bater-lhe descompassadamente, só com a idéa de vêr a sua prosa impressa. Mas que decepção! — abriu o *Correio do Povo*, percorreu febrilmente todas as columnas, e nada!—tinham lhe sido negadas as honras da publicidade! e com os olhos da imaginação viu a *Confissão de uma noiva* desdenhosamente atirada no fundo de uma cesta de papeis inuteis.

— Abundancia de materia, talvez... Vêl-a-ei amanhan... pensou ella, buscando illudir-se a si mesma; e no dia seguinte foi, como na vespera, aguardar que viesse o entregador da folha... Nada!—a *Confissão de uma noiva* continuava a brilhar pela ausencia.

Tres manhans consecutivas Amelia ainda se levantou muito cedo, na esperança de receber um alegrão. Baldada esperança! Decididamente os redactores do *Correio do Povo* não lhe tinham dado a minima importancia.

Dahi em diante voltou a erguer-se mais tarde, quasi á hora do almoço, mas procurava sempre com interesse o *Correio do Povo*.

∴

Um dia não encontrou a folha. A folha desapparecera.

Perguntou aos criados se a tinham visto. Nenhum deu noticias della.

Foi ter, afinal, com o sr. Saraiva:

— Papai, o senhor viu por ahi o *Correio do Povo*?

— Vi-o, sim, minha filha: vi-o e escondi-o.

— Escondeu-o? por que?...

— Porque vem lá uma historia muito immoral, intitulada *Confissão de uma noiva*, que tu não deves ler.

Amelia mordeu os beiços, e em frente da critica paterna a sua vocação literaria morreu no mesmo instante.

Arthur Azevedo

×

DESAPPARECIDOS

Cedendo á lei fatal da existencia humana, falleceu segunda-feira ultima, Amelia Pereira Lins, virtuosa esposa do snr. Petronilo Carneiro Lins proprietario do armarinho *Risonha* nesta cidade.

Ha dias preza ao leito, enferma de pertinaz molestia, veio por fim fallecer, pelas 12 horas daquelle dia, na casa sita á rua do Hospicio n.º 41.

Extremamente bemquista na sociedade em que viveu, pelos seus dotes e riqueza de bons sentimentos, era a mesma um dos mais bellos ornamentos da nossa elite social. Com a morte da excellentissima snra., fica orphan dos affectos e carinhos maternos, a interessante Aurora, de 2 annos de idade, filha unica.

Ao seu desolado esposo, aprezentamos nossos condolencias, extensivas tambem ao dr. João Demetrio e coronel França Pereira, sobrinho e irmão da finada.

—Victimada por affecções pulmonares falleceu traz ante-hontem, no Espinheiro a exma. sra d. Philomena Eladia Gomes Coelho.

Era casada com o sr. Luiz Cyrillo de Barros Coelho, carteiro do correio Santo Antonio e deixa na orphandade dois filhinhos menores Maria José e Gabriel Pezames.

×

Renascença da educação physica nos paizes latinos

Orandum est, ut sit mens sana in (corpore sano...
Monstro quod ipse tibi possis dare.
JUVENAL, satira X.

Nestas partidas tomam parte, muitas vezes, os jovens dos collegios vizinhos, e despertam-se vivos estimulos, para os quaes o proprio publico concorre. Em algumas lutas intervem até os velhos ex discipulos, que não raro occupam postos elevadissimos no Estado. E os antigos alumnos mesclam-se com os novos, pensando cada um, com o coração, na bondade do collegio e no methodo e lucativo que produziu homens tão elevados. Ahi porque, ao inverso do que acontece nos paizes latinos, o amor pelo collegio é tão vivo na Inglaterra, e porque todos defendem a tradição secular, cujos effeitos, a julgar pelos resultados nacionaes foram sempre beneficos.

Nos Estados Unidos, os processos são os mesmos. A vida do collegio não exerce nenhum papel deprimente na dignidade dos rapazes e das raparigas, e o bom preparo physico habitua ao goso sabio da existencia. E' preciso ter visto a belleza das margens dos rios ou dos lagos, em dias de primavera, quando barcas numerosas, cheias de collegiaes, se movem sobre as ondas, para comprehender o sentimento da vida que surge no coração e na alma desses cidadãos.

Talvez se possa observar que os varios povos e as differentes raças têm impulsos e necessidades psychologicas e physicas diversos. Poder-se-á ainda dizer que, em materia de instrucção, o francez, o italiano ou o tudesco que sae de um bom instituto de educação, tem mais valor que o inglez ou o norte-americano: mas que importa a maior extensão das noções adquiridas, se não existe preparo mental para tirar dellas o devido proveito? E que importa sejam theoricamente maiores os conhecimentos de historia da arte e da evolução dos povos, se falta aos individuos o sentimento da vida e do amor pela existencia, amor e sentimento que formam o primeiro e o maior incitamento para viver.

∴

Ha dez annos, os paizes latinos ponderam sobre o assumpto, procurando tirar proveito de quanto foi observado alhures.

Surgiram assim pensadores e estudiosos, que suscitaram enorme movimento da opinião publica em defesa da renascença da educação physica, pedra angular da educação ingleza e americana. Foram nomeadas commissões, interessando o Estado e toda a collectividade na solução desse problema por tantos lados de interesse publico.

Não direi que o publico se tenha commovido excessivamente. Nos povos latinos vive-se muito na luta, e falta preparo intellectual que permitta distinguir os lados dos problemas sociaes que interessam o futuro. Não é de admirar-se, pois, que faltasse a exacta comprehensão da importancia do problema social da educação physica. Nos povos latinos, quando se falou da utilidade de criar, ao lado das universidades, campos de sport, á semelhança do que existe na Inglaterra e nos Estados Unidos, a maioria perguntou se não era isso uma pilheria, e se os estudantes universitarios já não perdiam bastante tempo para que se propuzessem novos motivos de distracção. Da mesma maneira, um professor de historia ou de grego temeria per ler alguma coisa de sua nobreza, occupando-se em tecer elogios á educação physica, mostrando o papel que ella representa na prosperidade dos povos. Nem mesmo se consegue fazer com que os professores de linguas classicas, sériamente, revelem aos alumnos o espirito impulsionador das civilisações helenica e romana, tirando consequencias praticas relativas ao desenvolvimento da educação physica e ao amor que se deve consagrar aos exercicios do corpo.

Apesar de tudo isso, porém, o despertar começou. Os moços sentem instinctivamente que o movimento da saúde e força, e se entregam aos exercicios physicos com amor que ha vinte annos nos paizes latinos, era de todo desconhecido... As sociedades de foot ball, de tennis e regatas prosperam, e o exemplo toma força e diffunde-se. Estamos lente ainda, é verdade, do que se faz nos paizes anglo-saxões, mas o phenomeno mostra uma reconfortante tendencia de progresso.

Toda a tradição latina dos melhores periodos da civilisação é aliás favoravel a este renascimento.

Não só a reminiscencia da Grecia e dos jogos olympicos, que bastariam para caracterizar uma civilisação; não só a paixão romana para certos exercicios, a ponto dos paes acompanharem os filhos ao Tevere, esperando-os durante os cursos de natação,—mas todo o periodo da Renascencia na Italia e na França assistiu ao triumpho dos exercicios physicos, tanto que, em Paris, ainda em 1600, foi necessario refrear o amor do publico pelo jogo da bola com disposições penaes.

Quando nos convencermos de que o exercicio physico não é apenas uma série de contracções musculares, para o termo em conta de methodo de educação e emulação social; nesse dia havemos de penetrar o segredo fundamental da supremacia anglo saxonica sobre os latinos. Com isso rejubilará nossa cultura, porque de corpos fortes derivam fortes espiritos, resaltando dessa harmonia de força material e psychica o segredo fundamental dos povos dominadores.

Prof. Ernesto Bertarelli.

×

A ARTE DE SER BELLA—De Lina Cavalieri, em *Femina*:

«Uma senhora que se perfuma não deve deixar de vaporizar um pouco de perfume atraz das orelhas. Se lhe perguntarem porque, ella responderá:

«Porque a cada movimento da cabeça o perfume exhala.»

Todas devem fazer uma pequena sesta de uma hora no leito, com as persianas fechadas. Isto repousa e torna o espirito mais alegre.

Uma correspondente escreve-me dizendo que os 32 annos já tem as carnes placidas e perde os cabellos continuamente. Meu diagnostico é que ella não gosa bôa saude. Que o seu medico lhe prescreva um reconstituinte. Quando estiver melhorada, faça massagem no corpo com a seguinte pomada:

Oleo de amendoa doce		100 gr.
Spermacet	ââ	70 «
Cera branca	ââ	70 «
Avelã	ââ	70 «
Tintura de benjoim	1 colher de sopa.	

Mistura se primeiro os tres primeiros elementos, deixar repousar, ajuntar um pouco d'agua depois o avelã e o benjoim.

Esta applicação dá vigor aos musculos e fortalece a pelle.

Como impedir a queda dos cabellos? Com auxilio do seguinte tonico:

Tintura de canttrarida	30 gr.
Espirito de alecrim	75 «
Agua de rosa	100 «
Vinagre aromatico	75 «

×

As origens diplomaticas da guerra de 1870

(*Continuação*)

II

Esta opposição não teria talvez tido outro resultado se não fortalecer no imperador, esse «teimoso manso», como lhe chamava sua mãe, a idéa que dominava a sua politica externa.

Mas na propria hora em que se tratava a questão dos ducados dinamarquezes, elle acabava de assignar com a Italia, sua grande favorita, a convenção de 15 de setembro. Seguramente, os dinamarquezes opprimidos pelos allemans eram dignos de interesse, mas os italianos ainda eram muito mais dignos de interesse aos olhos do antigo sublevado das Romanhas!

Parecia impossivel ferir duas batalhas ao mesmo tempo uma ao norte, outra ao sul da Europa, para sustentar o principio das nacionalidades. Entre os dois interesses a defender era mister escolher. O imperador escolhia naturalmente o que lhe era mais caro. Elle estava ainda com Bismack no periodo de attenções e dos bons processos reciprocos; Bismak gabava-se de obter da França tudo quanto queria. A seguir á batalha de Solferino bastou uma manifestação da Prussia para que Napoleão III parasse a porta do quadrilatero. A mesma apprehensão para [illegible] esta vez. Não podia comprometter o futuro da Italia atirando-lhe a hostilidade das duas potencias allemans.

Já lhe tinha sido bem [illegible] acceitar a convenção pela [illegible]. Tornava se, pois, ind[illegible] para a Prussia para que [illegible] tilhasse as desconfianças [illegible] Vienna.

Lendo o texto da con[illegible] comprehende-se facilmente a [illegible] que o governo austriaco só a acceitava com receio. O imperador, constantemente excedido pelo partido da acção, que tentava conter, mas ao qual havia dado demasiadas garantias para alcançar exito, tinha querido marcar uma pausa na marcha rapida da Italia para a unidade.

Todos se recordam que a sua primeira concepção tinha sido uma federação dos estados sob a presidencia do soberano pontifice. Chimera immediatamente dissipada apenas entrevista, á qual o espirito pratico dos italianos não attribuira nenhum credito. Tudo quanto se passára desde então na [illegible] a vontade das provincias [illegible] rem em volta da casa [illegible] mar não uma federação [illegible] unico. A conclusão [illegible] mento nacional era [illegible] categoria de capital e [illegible] Roma o governo ital[illegible].

Aqui começavam [illegible] poleão II, aqui app[illegible] dicções da sua politi[illegible] rido por um lado libe[illegible] em communhão de i[illegible] nheiros da sua ju[illegible] lado consolidar o pod[illegible] afim de satisfazer o[illegible] cezes, aos quaes de[illegible] fortuna. Esta man[illegible] bamba da diplomac[illegible] indefinidamente [illegible] accusava a dissens[illegible] tornava cada vez mais provavel a luta entre os dois protegidos do imperador.

Quanto mais crescia pela propria força das coisas o dominio da casa de Saboia tanto mais se fazia sentir a necessidade de não deixar confinada no seu primeiro berço, de não a immobilisar no Piemonte e de a approximar do centro da peninsula. A opinião publica designava Roma como a capital inevitavel do futuro, mas Roma estava occupada pelas tropas francezas que guardavam o Vaticano.

Como conciliar interesses tão differentes? Como pôr de acordo as aspirações da joven Italia e a tradicção romana?

Depois de ter reflectido detidamente e conferenciado com os italianos, o imperador julgou ter encontrado o terreno da transacção que procurava. Não cedia o partido da acção, não lhe concedia Roma como capital; mas fazia-lhe, todavia, uma concessão importante promettendo retirar as suas tropas dentro do prazo de dois annos. Com o duplo rosto de Jano parecia dizer aos patriotas da Italia «Um pouco de paciencia, esperae! Daqui a dois annos já não me encontrareis em Roma. Por outro lado, voltando-se para o mundo religioso, dizia: «Não me accuseis de abandonar o Santo Padre. Trabalho pelo contrario para consolidar o seu poder.

Em virtude da convenção que acabamos de assignar, elle será livre de levantar um exercito pontificio, composto se preciso fôr de voluntarios estrangeiros, sufficiente para manter a tranquilidade dos seus Estados no interior e no exterior. A Italia compromette-se a não atacar o territorio actual do Santo Padre e a impedir, mesmo pela força, qualquer ataque contra o dito territorio.»

O imperador felicitava-se além disso de ter obtido do governo italiano que a capital do reino fosse transportada para Florença. Aquelles que queriam que a capital ficasse no centro e aquelles que não queriam que fosse transportada para Roma iam ficar satisfeitos.

Continúa.

A. Mezières.

×

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia, o capitão Alvaro de Castro, do 2.º batalhão.

Official de dia ao regimento o tenente Innocencio Alves de Sá, do 2.º batalhão.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio, com o respectivo official e da recebedoria, o corneteiro para ordens á sala das ordens do regimento e attenderá o serviço extraordinario.

O 2.º batalhão dará a guarda da casa de detenção e promptidão com o respectivo official.

O 3.º batalhão dará a guarda do quartel do regimento, o inferior adjunto e o corneteiro de piquete.

Uniforme 4.º, para as praças e kaki para os officiaes.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de fevereiro de 1912:

Bento Domingos Serra, dr. Constancio Pontual e Theotonia Alves da Silva. —A' 1.ª secção para fazer as devidas notas e devolver.

Alberto Augusto da Costa Ferreira.—Averbe-se.

Maria Amelia Barros de Albuquerque. —Informe a 1.ª secção.

Leonardo de Maira Henriques.—Junte-se a petição anterior, informe novamente a 1.ª secção, declarando o valor locativo do predio.

Henriqueta Xavier de Oliveira e Joaquim José da Costa Valente.—Informe a 2.ª secção.

J. Salgueiral & C —Informe a 3.ª secção.

Soares Caldas & C.—Com officio ao thesouro.

Antonio Vieira Lima.—Volte a secção para declarar qual a quota que coube ao peticionario na distribuição do imposto da classe n. 29 no exercicio passado e bem assim a do exercicio corrente.

Publicações a Pedido

Ao publico

Confirmo as declarações do snr. dr. Elpidio Figueiredo contidas na publicação sob a epigraphe «Aos que me não conhecem» do *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente.

Olinda 21 de Fevereiro de 1912.

Bellarmino Cezar Gondim

O professor Rego Medeiros

A SUA CONDEMNAÇÃO

Não é elegivel

A Noite, de 12 do corrente mez, publicou o seguinte:

Telegrammas de Pernambuco dizem que o sr. Rego Medeiros é um dos mais votados no 3.º districto do Estado, para deputado federal. A este respeito escreve nos «um advogado pernambucano»:

«Em artigo de 1910 o sr. Rego Medeiros escreveu nos «Apedidos» do *Jornal do Commercio* uns artigos contra o deputado Barbosa Lima.

Este o chamou a juizo por crime de calumnias.

Medeiros foi condemnado e appellou.

A' Corte de Appellação reformou a sentença, mantendo a condemnação por crime de calumnia e mais por crime de injuria.

Está portanto em ultima instancia condemnado, por sentença passada em julgado, o sr. Rego Medeiros, que se defendeu livremente por ter prestado fiança e que não está na cadeia devido ao bom coração do sr. Barbosa Lima, que o não perdoou, mas o não perseguiu.

A prescripção do crime terminará em 1913.

Ora; diz a constituição federal em seu art. 26:

«São condições de elegibilidade, para o congresso federal:

1.º—«Estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro» e ser alistavel como eleitor. Art. 71.—§ 1.º:—Os direitos de cidadão brasileiro suspendem-se: (b) «por condemnação criminal», emquanto durarem seus effeitos.

Insophismavelmente, o sr. Rego Medeiros, «condemnado criminalmente» em ultima instancia, está com os seus direitos de cidadão brasileiro «suspensos». E como é condição de elegibilidade da constituição federal «estar na posse» desses direitos, no momento da eleição segue-se que o orador popular não póde receber votos para o congresso.

Declaração politica

Motivos particulares me levam a deixar a actividade politica partidaria que exerço em Palmares, a cerca de 19 annos.

Durante este periodo, em que estiveram sob a mesma direcção os destinos politicos d'aquella adiantada terra, á qual dediquei os meus esforços e sincera affeição, não me peza á consciencia a pratica de qualquer acto de prepotencia, contra pessôa alguma.

Nunca protegi criminosos, nem persegui innocentes; nunca exerci vinganças, contra quem quer, amigo ou não, e jamais descurei, um só instante, do bem estar e congraçamento da familia palmarense!

Chefe politico do Municipio pelo consenso unanime dos meus correligionarios e absoluta confiança do chefe do meu partido, o meu eminente amigo, o sr. dr. Rosa e Silva a quem devo provas da maior solidariedade, o meu primeiro cuidado depois da epoca revolucionario de 18 de Dezembro de 1891, que alli repercutio d'um modo insolito, foi assegurar-lhe a paz que elle reclamava e promover o seu progresso.

Sob esta orientação, fiz cessar os desejos de vindictas então alimentados, pelos que tinham sido, como eu, victimas de attentados selvagens, praticados pelos que então, como ainda hoje talvez não souberam, a bem dos creditos da nossa cultura social, manter uma digna compostura do mando, depois da victoria, embora tivesse esta, como vicio de origem, o cunho da mais descommedida illegalidade!

Depois, como seu *Prefeito*, o organisei officialmente, dotando-o de diversos melhoramentos, d'entre os quaes salienta-se o *Mercado Publico* alli existente.

Sempre animado das melhores intenções, anteponho os interesses da collectividade a qualquer outros, influe em em seguida na escolha dos meus successores, indicando pessôas qualificadas, que muito fizeram pelo seu engrandecimento, até o actual, cuja probidosa administração se acha interrompida, em virtude dos acontecimentos desenrolados no Estado.

Jamais, principalmente depois do *Lei Rosa e Silva*, deixaram em Palmares de ser as eleições, alli realisadas, quando disputadas, uma verdade, sendo em absoluto garantidos os direitos dos meus concidadãos que, sem a menor pressão, tinham a liberdade completa da manifestação de suas opiniões politicas, pelo livre exercicio do seu direito de voto!

Posso dar provas sufficientes d'estas minhas affirmativas, que aliás se acham na consciencia dos meus proprios adversarios.

Afastando-me da direcção politica do *Partido Republicano* de Palmares o faço sem o menor resentimento contra pessôa alguma, quer, das que continuam agrupadas em torno a bandeira do partido decahido, quer, dos que tiveram a pressa de procurar todos os pretextos, para engrossar a corrente vencedora, hoje dominante.

Aquelles de cuja chefia hoje me desligo com saudades, faço votos pela feliz escolha de quem os possa dirigir dignamente, n'esta e em epochas normaes, á victoria da causa que defendem.

A estes, lhes desejo as maiores venturas nas suas aspirações politicas, inclusive a de conseguirem afastar de si as suspeitas que acompanham, em regra como a sombra do corpo, dos adhesistas da ultima hora!

Não tema a presente publicação as honras d'um manifesto politico, mas, simples declaração, necessaria á bôa orientação dos meus amigos, da minha resolução irrevogavel.

Eu tinha necessidade de affirmar positivamente aquillo que já o meu procedimento ulterior tem demonstrado á evidencia.

Não me proponho discutir aqui a morbida gangrenosa da *Federação Brazileira* que me infelecita, com suas surprezas!

Abstenho-me igualmente de manifestar as mesmas sympathias pela Republica unitaria parlamentar, igual á de França, que tem feito a sua felicidade, a unica forma de governo compativel com a nossa educação politica, os nossos habitos e a indole irrequieta da raça latina, que predomina em a nossa nacionalidade.

Entretanto, a logica dos factos que se vão succedendo demonstra, á luz meridiana, que não se preciza de ser propheta para se ter de escolher, n'um futuro proximo, entre esta fórma de governo que nos será imposta pelos acontecimentos e a anarchia com os seus horrores e inevitavel consequencia—o desmembramento da patria brazileira!

Tambem não sou movido por interesses pessoaes, de especie alguma, a salvaguardar, com a minha attitude presente.

Tendo um contracto do arrendamento d'um proprio estadoal, feito por escriptura publica, mediante autorização do governador, approvada duas vezes pelo Congresso, acham-se garantidos os meus direitos por lei, não sendo permittido a qualquer das partes contractantes, a sua annullação, uma vez que é elle cumprido escrupulosamente, de accordo com as suas respectivas clausulas, do que tenho as melhores referencias d'um distincto profissional, ali mandado em fiscalisação do mesmo contracto.

Mas, não terei duvida em entrar em accordo sobre a sua rescizão com o exmo. snr. governador, si s. excia. isto pretender, para um fim louvavel, como o estabelecimento de qualquer instituto agricola, capaz de amplo desenvolvimento ao ensino technico da lavoura, dotado dos mais aperfeiçoados machinismos e instrumentos de cultura da canna e fabricação do assucar, no qual podessemos todos agricultores aprender o que tanto precisamos.

Eis, em synthese, a declaração que precisava fazer, desde que deliberei recolher-me á mesma antiga obscuridade, levando porem tranquilla a consciencia, em busca da paz de espirito de que muito necessitam as condições precarias de minha saude alterada.

Recife, 21—2—912.

Leopoldo M. de P. Lins

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico
Pó Destruidor
contra toda a casta de insectos, taes como:
Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.
Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta
Rs. 1$000 a latinha
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loteria Federal
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL
16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 50:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000
10:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.
Quarta-feira 30 contos
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

AVISO
M. A Ramos & C.ª proprietarios da «*Lusitana*» á rua Marquez de Olinda n. 1 avisam que mudaram-se para a rua da Restauração n. 20 (largo do Arsenal de Marinha) com o mesmo ramo de negocio (tabacaria) e mais uma secção de lunchs e bebidas finas.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas* e *Hemorrhoidas*.
Preço 5$000 á caixa.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell. A. Ph. (England
Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.
Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.
Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.
The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.
A tratar:
NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Molestias uterinas
E ulceras em geral
USEM O
PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA
«CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

Serviço de beneficencia

De ordem do sr. presidente do Concelho Director, communico aos srs. associados que se acham em vigor as beneficencias representadas nas letras A B C D F H e L do art. 3.º e A do art. 4.º do regulamento do Monte Pio.

Faço mais saber que o serviço medico se acha a cargo do distincto clinico dr. Oscar Coutinho, que pode ser procurado em seu consultorio á rua do Dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, 1.º andar, onde dará consultas, acceitando tambem chamados para domicilios, para o que se faz preciso que os srs. associados apresentem seus recibos de quitação.

Outrosim as beneficencias constantes das letras acima referidas, podem ser requeridas por intermedio das commissões districtaes, cujos presidentes são os seguintes directores:

Recife—José Rodrigues dos Anjos.
Santo Antonio—Placido Alves de Faria.
S. José—José Coutinho da Motta Ferreira.
Bôa-Vista—Manuel de Freitas Lins.
Graça—Guilherme Dantas Bastos.
Afogados—João Ferreira da Silva.

Secretaria, 20 de fevereiro de 1912.

O 1.º secretario.
Elpidio Bezerra dos Santos Lima.

Ao commercio

Nesta data retira-se da minha casa commercial o sr. Felippe Nery Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Garanhuns, 15 de fevereiro de 1912.

Vicente Dantas.

Confirmo.

Felippe Nery Guimarães.

Companhia «Indemnisadora»

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1911.

Copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1912.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos snrs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1911.

«Copia dos balanços
«Relação nominal dos accionistas
«Lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1912.

Os DIRECTORES:
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Tintura Preciosa João Vicial
Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas
— Indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.
Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:
Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.
Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.
Belém, 5—5—1906.
Dr. *Dionisio Ausier Bentes*
RS. 3.000 O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda n. 60

As senhoras que amamentam devem usar o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Não creiam que um Dentifricio ha de apresentar um cheiro pharmaceutico desagradavel ao gosto para ser antiseptico. As essencias vegetaes, que formam a base dos Dentifricios do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são dez vezes mais activas que o acido phenico ou o salol. Os trabalhos de Pasteur, Koch, etc., demonstraram seu poder antiseptico.
8, Place de l'Opéra, Paris. [illegible]

NÃO HA
Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Um dos mais afamados Depurativos
O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.
«Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.
Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna*.
Preço 5$000 o vidro.

Estrada de ferro central

Perdeu-se na Estrada de ferro central, em fins de janeiro proximo passado uma argola com quatro chaves de cofre.

Quem as tiver encontrado queira ter a bondade de entregal-as na Drogaria Silva Braga
58—Rua Marquez de Olinda—60
que será bem gratificado.

«Elixir de Nogueira»—Attestam sua superioridade entre similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

Importante carta!
Recebida da Bahia
Bahia, 9 de julho de 1906.
Illm. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira—Pelotas.
E' com a maior satisfação que faço a presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*.
Sem consultar a medicos, tenho dado aos meus filhos, as colherinhas das de chá, uma pela manhan e outra á noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfactorios: bôa disposição e apetite.
As mãos e pés frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernoso, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.
Os caroços que tinha no pescoço desappareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita côr; estou plenamente convencido que o seu preparado *Elixir de Nogueira*, não é somente um preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.
Não tenho outros meios com que possa explicar o jubilo que me acho possuido, peço aceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.
Do creado muito grato.
CATÃO J. DE MOURA ROSA.
(Firma reconhecida)
VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

AVISOS

Companhia Iris

De conformidade com o decreto numero 434 de 4 de julho de 1891, [illegible] disposição dos srs. accionistas [illegible] desta companhia:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1912.

Os administradores,
[illegible]
[illegible]
Balthazar de A. Martins Pereira.

Perdeu-se

O recibo da fiança do conductor 34 da Ferro Carril de nome Benicio José da Costa Oliveira.

Great Western Railwa of Brazil

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões [illegible], timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor
Superintendente.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR
Cirurgião do hospital Pedro II e medico do [illegible] Octavio de Freitas.
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 3 ás 4 horas da tarde.
Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 89.
Chamados por escripto a qualquer hora.

O AMOR NA ITALIA

Original de Paulo Heyse (10)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

II

«Barbarossa»

(*Continuação*)

Falou-me do futuro cheio de felicidade que então sonhava, das suas illusões tão tragicamente destruidas e, suffocado pela dôr, obsedado por essas recordações pungentes, rebentou em soluços e fugiu para um quarto visinho.

Como não reappareceu, desci discretamente ao jardim e fui-me embora. Esperava todos os dias que me mandasse chamar. Engano.

Lá uma vez ou outra, eu via Magdalena no mercado. Pedia-lhe então noticias do *signor* Gustavo. A todas as perguntas, respondia-me que ia bem, que caçava e lia muito. Não recebia visitas, a não ser a do cura da aldeia, cujas consolações elle muito apreciava.

Raramente eu ouvia falar-se no seu nome. Quando se soube que estava residindo na localidade, grande foi a indignação aldeian; mas, como elle não se mostrava e parecia sepulto na sua dôr, sentimentos mais caridosos succederam aos primeiros rancores. Estavamos em agosto.

Nessa noite, eu fôra deitar-me bastante tarde, atacado pelos mosquitos que me não deixavam. De subito, disparos de armas de fogo retumbaram no meio da profunda calma da noite.

Apurei o ouvido. As detonações faziam-se ouvir para os lados da villa do capitão.

— *Corpo di Bacco!*—prorompi eu, que significava isto? Estará *signor* Gustavo a caçar corujas e morcegos?

Vesti-me num prompto e enfiei escadas abaixo, armado de duas pistolas, depois de haver previamente despertado o meu auxiliar de pharmacia. Na rua, chamei os visinhos e dei o alarma.

Um secreto presentimento levava-me a crêr que a casa do capitão era o alvo de algum assalto nocturno encabeçado por Domenico.

Os tiros de carabina succediam-se rapidamente e de um modo irregular. Em breve uma duzia de robustos rapazes corajosos e resolutos punham-se ao meu dispôr, armados até os dentes. Abalámos.

A' medida que nos adiantavamos, mais distinctas se tornavam as detonações; vimos ainda os rastilhos luminosos dos tiros partidos das janellas da *villa*. Eu dividira minha pequena patrulha em tres destacamentos, afim de atacar de flanco os assaltantes, quando um silvo agudo ecoou. Foramos certamente vistos por alguma sentinella, que assinalava nossa approximação. O fogo cessou subitamente e o bando pôz-se immediatamente em fuga, internando-se nas mattas. No momento em que attingimos o jardim, a lua, desprendendo-se das nuvens, que a velavam, espargia as suas claridades brancas sobre o valle. O capitão, de pé ao seu balcão, cabelleira ao vento, empunhava numa das mãos a carabina e, [illegible] a outra, nos saudava agitando um lenço tinto de sangue. Fiz signal aos companheiros que me esperassem e dirigi-me para a porta da *villa*. Magdalena abriu-me toda tremula. Encaminhei-me para o capitão, que apresentava um ferimento no braço, felizmente sem gravidade. Contou-me que, sem Magdalena e o cão, teria sido talvez assassinado no proprio leito. Fôra ella quem o havia despertado; armara-se de uma carabina e, correndo ao balcão, acertou tão vigorosa coronhada sobre a cabeça do primeiro bandido, que subira de costas, arrastando na queda a escada por onde havia galgado. Intimidados por uma defesa tão corajosa e inesperada, os assaltantes consultaram-se um momento.

Aproveitando-se desta indecisão, Magdalena descarregou sobre elles, successivamente, todas as carabinas pendentes das paredes do salão. O capitão estava tão fatigado que, não podendo mais, atirou-se a uma poltrona e não tardou em dormir. Circumvagando a vista, notei que o retrato de Erminia havia sido crivado de muitas balas e que todas vidraças estavam partidas. Passei o dia todo na *villa*. Após os successos da noite, eu só podia aconselhar ao capitão que se retirasse da terra o mais depressa possivel.

No dia immediato chegou o prefeito de policia de Roma, afim de proceder ás diligencias.

— A' vista do caso, não me cumpre senão aconselhar-lhe a que abandone já, e já estes logares. E' evidente que Barbarossa é o chefe do bando, e que renovará seus attentados. A justiça não pode garantir ao sr. capitão uma protecção efficaz. Ficando só aqui, o sr. arrisca-se a morrer. Pode uma bala ferir-o pelas costas e o sr. cair sem vêr quem é o assassino.

Depois de muito hesitar, decidiu-se finalmente e [illegible] no [illegible] dia, em companhia do prefeito.

— Será a ultima vez [illegible] indaguei delle [illegible]

— Deus é quem sabe, [illegible] tristemente. E não [illegible] lios que eu sou quasi [illegible] cura da aldeia e, [illegible] miniatura que trazia [illegible] tographia de *lord* Byron. [illegible] do partir, queria Magdalena [illegible] todo custo, e para que ninguem [illegible] pudesse, aferrou-se a [illegible] nós preciso arrancal-a á [illegible] caral-a na villa. Mas, ao [illegible] tou a janella e [illegible] ram-me que fôra vista a vagar nas ruas de Roma, desgrenhada e a ulular desesperadamente o nome do capitão.

Presa como louca, a infeliz criatura foi recambiada pela policia para a aldeia. Installou-se então novamente na *villa*, de onde não saia mais, deixando herva crescer no jardim e o mais arruinar-se.

Havia muito que não falava mais no capitão, nem no seu immortal inimigo, Barbarossa. Entretanto, ninguem ignorava que Domenico vivia nas cercanias com a sua quadrilha, esperando a primeira occasião favoravel para punir seus concidadãos pelo apoio que tinham prestado ao estrangeiro. Felizmente foi-nos enviado de Roma um destacamento de policia que preservou muitas vezes a aldeia do saque e do incendio.

Não havia quem ousasse andar pelo caminho do valle sem um fuzil carregado, ou desacompanhado pelos guardas. Quanto a mim, perdi a inspiração poetica. Vivia em continuos sustos, sabendo que Barbarossa vota-me em particular grande animosidade, por causa de saber que eu era amigo do capitão. Repetidas vezes foram organizadas, embora infructiferamente, batidas geraes. Os bandidos eram sempre avisados pelos espias; fugiam então para os recessos inaccessiveis da montanha. No coração do inverno, o velho Serena, pae de Domenico, entregou a alma a Deus, ralado de desgostos. Só então aliviavamos um pouco a acção de seus máos instinctos, e Rosa [illegible] amava o pae e muito sentia a sua morte. Dir-se-ia que cheio de tristeza, fôra occultar sua magua nalguma solidão ignorada, pois que, durante o verão, [illegible] nos atribulava e suppunha que estava bem perto de nós. Eu já lhe disse que não se falava mais delle, quando um bello dia alguns camponezes, alarmados, chegam correndo á aldeia.

— Barbarossa approxima-se de Nervi!—diziam elles, tremulos, aos que indagavam do que acontecera.

(*Continúa*).

AMERICAN BAR

Filial da casa Barros Filho especializa-se em fructas, conservas, flôres e bebidas nacionaes e estrangeiras. Attende-se a qualquer pedido feito para

RUA DA IMPERATRIZ N. 6 —— TELEPHONE N. 870

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

CLINICA DENTARIA DE **TANCREDO BANDEIRA**

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

Clinica medica de **DR. GOUVEIA DE BARROS**

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

Trindade Henriques

ADVOGADO

Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15-1.º andar

ANNUNCIOS

Empregado

Precisa-se á rua Duque de Caxias 43, com pratica de fazendas.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga, muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

"A MUTUA PREDIAL DO RECIFE"

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

INSTALLADA EM 29 DE JANEIRO DE 1912 E REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL

Séde—RUA BARÃO DA VICTORIA, 15—1.º andar

Caixa postal: 126. *Telephone: 306*

Joia de admissão: 10$000. Mensalidade: 5$000

São accionistas e membros dos corpos dirigentes desta sociedade, cidadãos dos mais respeitaveis e conceituados no commercio, industria, advogacia, medicina e outras classes elevadas, o que por si só a recommenda e nobilita-a o rigoroso criterio que presidio a elaboração dos seus Estatutos inspirados no verdadeiro mutualismo e onde se reflectem os mais frizantes exemplos da socialisação do capital. A MUTUA PREDIAL DO RECIFE está se apparelhando de todos os elementos necessarios para iniciar, com a maxima brevidade as suas elegantes e hygienicas construcções, além dos premios de 2, 4, 6, 8 e 10 contos de réis, que serão deferidos mensalmente na proporção dos mutuarios existentes; habilitando-se assim a corresponder ás justas aspirações daquelles que, não dispondo de recursos sufficientes para construção de uma habitação confortavel e de apurado gosto esthetico, poderão obtel-a d'A MUTUA PREDIAL DO RECIFE, á quem o mutuario, no uso e gozo do predio, indemnisará, mediante o pagamento de uma mensalidade correspondente aos juros e amortisação do capital empregado pela Sociedade e que não poderá exceder de 10:000$000.

Para dar completa e effectiva execução as suas importantes operações, conta com o concurso de todas as classes sociaes deste e de outros Estados, sem distincção de nacionalidade, idade e sexo e, sem preoccupações com as reclames estrepitosas, e brevimente exhibirá prova inconcussa e material das suas importantes operações com a ostentação das suas elegantes e hygienicas construcções.

Pedimos aos interessados que desejarem melhores esclarecimentos sobre as funcções da Sociedade, solicitar os prospectos da

"A MUTUA PREDIAL DO RECIFE"

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO- *Eustorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

Grande exito da Companhia de Zarzuela y Variedades Espanhola bajo la direcion del primer actor e director DON EDUARDO RUIZ y el maestro concertador y director DON ARTURO VILALTA en la que figuran las aplaudidas y simpaticas tiples: MARIA GURGUI, TERESITA RODRIGUEZ, CONCHA ESTORS, LOLITA GURGUI y los actores: LUIZ PUIG, JUAN PLA, ANICETO PRIETO Y SANTIAGO CAMPOS.

HOJE Quinta-feira, 22 de fevereiro **HOJE**

Grandioso e magnifico espectaculo dividido em 4 partes

1.ª PARTE

Exhibição de 3 films cinematographicos:

1.º — Roubo em automovel—film comico.

2.º — Ovos de Paschoa—film d'arte colorido.

3.º — Juanito está doente—film ultra comico.

2.ª PARTE

Grande e novo acto de variedades em que tomam parte as applaudidas e sympathicas irmãs Gurgui e a desenvolta Teresita Rodriguez com os seus novos bailados hespanhóes.

3.ª PARTE

Primeira representação da applaudida zarzuela num acto e tres quadros

Marcha de Cadiz

Musica de Valverde e Estellés

4.ª PARTE

Explendido acto de variedades novas em que tomam parte diversos artistas. Este acto será inteiramente novo e variadissimo em «couplets», «duettos», «tercettos» e bailados.

Amanhan — 1.ª representação do pout-pourri das magnificas zarzuelas:

Senorito, Apaga y vamnos e El Gigante cabeçudo

Domingo grande «matinée» dedicada ás crianças que terão entrada gratis.

Attrahente programma! Sempre novidades!

O espectaculo começará ás 7 1/2 horas da noite. Funcções exclusivamente familiares. Entrada, 1$000.

☞ A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade.

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

1.ª projecção — Como se guarda um marido, comedia colorida Goumont

2.ª projecção — Os gatunos de baile de mascaras — Pathé.

3.ª projecção — Um rapaz de má conducta — Pathé.

4.ª projecção — Pierrot logrado, colorida — Pathé

5.ª projecção — Os tormentos conjugaes de Billy American Kinema.

— Na soirée como extra, a fita cantada a Mascote — COUPLETS DE BETTINA,

Quarta-feira—A fita cantada — AVE MARIA DE GOUNOUD—e a grandiosa fita extraida da opera Serié d'arte italiana — A FORÇA DO DESITNO.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é á Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n. 5

TONICO DE WINTERSMITH

A CURA SEGURA DAS SEZÕES—ANEMIA—MALEITAS

MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

Companhia Interesse Publico

DE SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

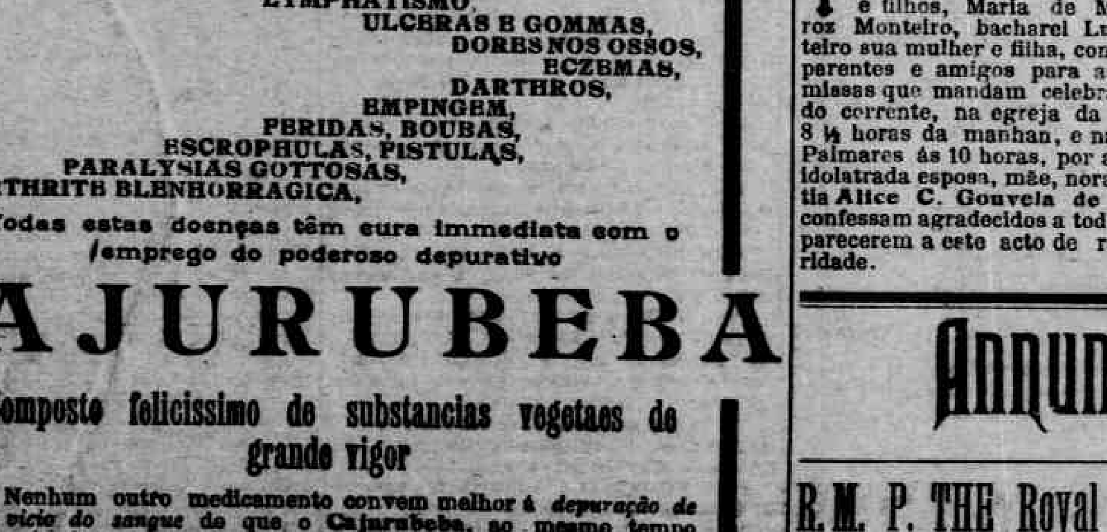
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

CURA PROMPTA e RADICAL das MOLESTIAS SEXUAES PELO METHODO



SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* de que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

As PASTILHAS de **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alice G. Gouveia de Mello

30.º DIA

✝ José Piauhylino G. de Mello e seus filhos, Luzia Pedrosa de Mello e filhos, Maria de Mello Queiroz Monteiro, bacharel Luiz C. Monteiro sua mulher e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 22 do corrente, na egreja da Soledade ás 8 ½ horas da manhan, e na matriz de Palmares ás 10 horas, por alma da sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada e tia Alice C. Gouveia de Mello, e se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Marietta Lessa Ferreira

✝ Francisca Lessa Ferreira e seus filhos, baroneza de Gravatá, dr. Eurico Chaves sua mulher e filhos, dr. Cornelio Junior sua mulher e filho, dr. José Cornelio sua mulher e filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua inesquecivel filha, irmã, neta, cunhada e tia MARIETTA LESSA FERREIRA, mandam celebrar no dia 22 do corrente ás 8 1/2 da manhã, na matriz da cidade de Palmares.

A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

Amelia Pereira Lins

Petronillo Carneiro Lins, e sua filhinha, Luiz Amaro de França Pereira, José Luiz Pereira e familia, José Luiz Carneiro e familia, familia Aretas, penhorados agradecem a todas as pessôas que tiveram a gentileza de acompanhar o enterro de sua presada mulher, mãe, irman, cunhada e amiga Amelia Pereira Lins, e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanço eterno de su'alma serão celebradas nas matrizes de Santo Antonio, desta cidade e na de Palmares, as 8 horas da manhan de sabbado 24 do corrente, hypothecando desde já a sua gratidão.

Annuncios Maritimos

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sair para a Europa

Avon em 10 de março.
Danube em 17 de março.

O PAQUETE

ASTURIAS

Esperado do sul até o dia 25 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores a sahir para o sul

Oregon em 4 de março.
Orita em 9 de março.

O PAQUETE

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou res friado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo **Elixir de Mastruço**—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

Lolyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 25 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 25 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS a 26 a tarde.

O PAQUETE

BORBUREMA

Esperado do sul no dia 23 do corrente, seguirá para CABEDELLO e NATAL no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10 °/. de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 - Rua do Bom Jesus - N. 5

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul até o dia 27 depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do sul até o dia 10 de março segue para CEARA' PARA' e MANAOS depois de pequena demora.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes :

Pereira Carneiro & C.

Hamburg Amerika Line

O PAQUETE

HABSBURG

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não entra no Porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os consignatarios

Borstelmann & Co.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

AUTHOR

Presentemente no porto.

O PAQUETE

ARTIST

Presentemente no porto.

O PAQUETE

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de março.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos [illegible] grados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

EDITAES

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, presidente da commissão de Revisão do alistamento eleitoral deste municipio do Recife, em virtude Lei, etc.

Faz saber que, tendo sido prorogado o alistamento eleitoral deste municipio, de acôrdo com o artigo 11 do decreto n. 2419, de 11 de julho de 1911, são convidados os alistados abaixo, afim de satisfazerem o preceito contido no artigo 18 § 2.º da Lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904 o que terá logar ás segundas, quintas e sabbados, conforme ficou deliberado pela commissão.

(Continuação)

1001 João Alves Moreira Jordão.
1002 João Francisco de Araujo Souto.
1003 Alfredo Just.
1004 Sebastião José Gomes Penna.
1005 Fernando Maximo dos Santos Torres.
1006 João Correia de Souza.
1007 José Francisco Bezerra.
1008 Olympio Alves de Souza e Silva.
1009 Benjamin José dos Santos.
1010 Arcelino Braziliano de Santa Rosa.
1011 Domingos Lopes Borba.
1012 Antão Luiz Correia.
1013 João Francisco Soares.
1014 José Correia Filho.
4015 Raymundo Rodriges do Nascimento.
1016 João de Oliveira.
1017 Waldemiro do Prado Ribeiro.
1018 João Claudino de Albuquerque.
1019 Antonio José da Costa
1020 Antonio Marques dos Santos.
1021 Samuel da Silva Botelho.
1022 Izidio Firmo de Oliveira.
1023 Carmerio Alves da Silva.
1024 Raymundo Peccolino Fischer Vieira.
1025 Cecilio Orenoque Fischer Vieira.
1026 José Caminha Sampaio.
1027 Romeu Grogonio de Almeida Barbalho.
1028 Marcos Justiniano de Sá Cruz.
1029 Fernando Corbiniano Glasne
1030 Chrysolito Campos de Oliveira.
1031 João Chrisostomo dos Prazeres.
1032 Cosme Ferreira da Silva.
1033 José Vieira dos Santos.
1034 Antonio Raymundo Paes de Lima Filho.
1035 José Bezerra de Mello.
1036 Joaquim Correia Cavalcante.
1037 Frederico Augusto Xavier de Souza.
1038 Ranulpho Hemetario Braga.
1039 Orlando de Souza Leão.
1040 Eugenio Gonçalves da Fonte.
1041 Alvaro Gonçalves da Fonte.
1042 Adalgiso Daniel de Souza Pessôa.
1043 José Francisco Gomes.
1044 Cassiano Felix de Araujo.
1045 Francisco Ferreira de Barros.
1046 Zeferino do Nascimento Lopes.
1047 Joaquim Pinto Queiroz.
1048 Florismundo Messias Monteiro.
1949 João José de Souza.
1040 Alfredo Jeronymo dos Santos.
1051 Tobias José d'Oliveira.
1052 Romeu Lins Campello.
1053 Raul Gomes de Souza.
1054 Manuel Antonio d'Oliveira Torres Gallindo.
1055 Manuel Benedicto Hilario.
1056 Guilherme Duque Bezerra.
1057 José Ferreira da Silva Lima.
1058 José Mendes Carneiro.
1059 Sebastião do Rego Barretto.
1050 João Baptista do Amaral e Mello.
1061 Luiz Vieira de Mello.
1062 José Faria de Amorim.
1063 Virgilio Bezerra da Silva Pereira.
1064 Mauricio José Soares de Oliveira.
1065 Alberto Laurieno Silva.
1066 Manuel Pedro Correia.
1067 Geraldo Caetano da Silva.
1068 João José da Silva.
1069 Eduardo Raymundo de Lima.
1070 Carlos Pereira Falcão.
1071 Aristides de Souza Neves.
1072 Manuel Lopes Ferreira.
1073 Euclides Nogueira Bandeira.
1074 Glicerio Nogueira Bandeira.
1075 Alvaro Fernandes da Camara.
1076 Oscar Americo Ribeiro dos Santos.
1077 Aurelio Barbosa Diniz.
1078 Antonio Coelho de Mello Filho.
1079 Augusto Salomão da Cruz.
1080 Alvaro Magalhães.
1081 Eduardo Armando de Oliveira.
1082 Eduardo de Oliveira Lobo.
1083 Urbano Pessôa.
1084 José de Almeida Pedrosa.
1085 Ayres Antonio Ramos.
1086 Bellarmino de Freitas Alvares Quental.
1087 Alfredo Mauricio.
1088 Godofredo Toscano de Britto.
1089 Antonio Chrispim Henrique d'Oliveira.
1090 João Leal Ferreira.
1091 Antonio Ribeiro Campos.
1092 Antonio Pinto da Silva.
1093 Amaro Eduardo do Carmo.
1094 Jayme Milton de Souza Gomes.
1095 José de Albuquerque Mello.
1096 José Augusto da Cruz.
1097 José Ayres de Castro Accioly.
1098 Angelo Leal Ferreira.
1099 Alfredo Thomaz da Silva.
1100 Antonio Marinho Gomes.
1101 José Romão da Silva.
1102 Manuel Jacintho Ribeiro.
1103 Vicente Pimentel Bastos.
1104 Durval de Oliveira Palva.
1105 Raul Velloso da Silveira Lopes.
1106 Durval Cesar de Menezes Lima.
1107 Augusto Fortunato de Santiago Nascimento.
1108 Antonio Germano da Grus Mello.
1109 Amaro José Netunes.
1110 Rodolpho José da Silva Junior.
1111 José de Azevedo Maia.
1112 José de Moura Barros.
1113 Pedro Affonso de Assis.
1114 Leopoldo Victor Marques.
1115 Anizio Eurico de Gusmão e Silva.
1116 José Nicacio Alves.
1117 Rodopiano Machado Botelho.
1118 Hermogenes Luiz Norberto.
1119 Elpidio S. Correia Brasil.
1120 José Tavares da Rocha.
1121 Walfrido José Alves.
1122 José Antonio dos Santos.
1123 Francisco Romano Barbosa.
1124 Joaquim de Paula Gomes.
1125 Benjamin Martins Monteiro.
1126 Manuel Alves de Noronha.
1127 Astrogildo Americo Branco.
1128 Theodomiro Duarte de Barros.
1129 Manuel Alves Pereira Guerra.
1130 Heleno Vieira de Mendonça.
1131 Alipio Hollanda dos Santos.
1132 José Anacleto da Silva.
1133 Oscar Bulhões Carneiro de Almeida.
1134 José Braga Silva.
1135 Arthur Aureliano Alves.
1136 Antonio Alves da Silva.
1137 Manuel José dos Reis.
1138 Zacharias Bezerra da Silva (bacharel).
1139 Alfredo Paes Barretto.
1130 Cesario Tertuliano da Silva.
1141 Raul de Paula Baptista.
1142 José Leite de Lima.
1143 Antonio Gomes de Mello.
1144 Aurellano Nunes Lara.
1145 Bernardino Pontual Junior.
1146 Theophilo de Assis Carvalho.
1147 Arthur Venancio de Oliveira.
1148 Porcio Alves da Silva Pinto.
1149 Daniel Fernandes Vianna.
1140 João Estevam Torres.
1151 Antonio Tavares de Menezes Lima.
1152 Leonidio Barbosa do Nascimento.
1153 Vital Machado Dias.
1154 Luiz Melchiades das Chagas Monteiro.
1155 Antonio Ferreira da Motta.
1156 Rodovalho Flôres de Almeida Neves
1157 Pedro de Souza Lemos.
1158 Augusto Rodrigues Monteiro de Mello.
1159 Benjamin Gonçalves Raposo.
1150 Alfredo Abdon de Loyola.
1161 Augusto Wanderley de Carvalho.
1162 Severino Lucena Ozias.
1163 Augusto Gonçalves Fernandes Junior.
1164 Normando Gonçalves da Silva (bacharel).
1165 Innocencio Gomes de Araujo.
1166 Justino Augusto de Almeida.
1167 Armando de Figueredo Antunes.
1168 João Baptista do Rego Moreira.
1169 José Telles Barretto.
1170 Petronillo Julião de Azevedo.
1171 José de Azevedo Maia.
1172 Alfredo de Oliveira Salgueiro.
1173 Manuel do Bomfim Ferreira.
1174 Felippe José Lady.
1175 Candido da Costa Monteiro.
1176 Sebastião Ferreira de Paulo.
1177 Ladislão José Coêlho.
1178 Bartholomeu Dionizio Cesar Lima.
1179 Arthur Francisco de Miranda.
1180 Victor Alvaro Moreira.
1181 João de Negreiros e Silva.
1182 Annibal Bruno de Oliveira.
1183 Augusto Brandão da Rocha.
1184 Manuel Joaquim de Albuquerque.
1185 Ignacio Francisco de Barros Leite.
1186 Eugenio de Almeida Costa.
1187 João Guilherme Tavares.
1188 Manuel Francisco de Medeiros.
1189 João José Coêlho Tavares.
1190 Manuel Prisco da Costa Pimentel.
1191 Severino do Rosario Dias.
1192 Eduardo Firmino da Silva.
1193 Olegario Carlos Vital.
1194 José Ignacio da Rocha.
1195 Ozorio Deodato Chaves.
1196 Francisco Placido de Carvalho.
1197 João Augusto Moreira de Carvalho.
1198 José Barbosa dos Santos.
1199 Francisco Xavier Navarro Lins.
1200 José Fernando Rodrigues da Silva.

(Continúa.)

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1912.

Em cumprimento ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella em virtude de ter sido removido par a de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Bianor Marques Baptista.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado ; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado art. 60.—O director. *Affonso V. de Medeiros.*

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio, o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos :

Art. 22.—*São prohibidos os castigos corporaes* e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 49—O professor municipal que acceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, entregar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio, ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.º—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim ;

§ 4.º—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo lhe os motivos das faltas, que se ão justificadas até 3, mensalmente, ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provave de seus legitimos impedimentos ;

§ 9.º—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrerem no exercicio de suas funcções e solicitar instrucções sobre o cumprimento de seus deveres ;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre ;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe for solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.º—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino é bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres ;

§ 2.º—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle ;

§ 4.º—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, aviltante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencional nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

Adolpho Lins Vieira,
1.º escripturario, servindo de secretario.

O dr. Arthur da Silva Rego, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de março vindouro, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes :

RECIFE

Antonio Gouveia de Mello.
Emilio Pessôa de Oliveira.
José Thomé do Espirito Santo.
Antonio Augusto de Araujo Lima.

SANTO ANTONIO

José Constantino da Silva.
Francisco Barretto de Gusmão.

S. JOSE'

José Muniz de Almeida.
Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.
Rodolpho Pereira Brandão.
José Cesar Brasil.
Ricardo Ribeiro Filho.
José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.
Alfredo Pereira Bacellar.
José Barbosa de Moura Filho.

BOA-VISTA

Dr. Vicente Paulo da Silva Mello.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Henrique Leal Reis.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Ovidio Fernandes de Oliveira.
Julio Cesar Ottoni.

GRAÇA

Arthur Dubeux.
Eduardo Azevedo de Gusmão.
Manuel Vicente da Cunha Sobrinho.
Coronel Eduardo de Lima Castro.
Eugenio Alves da Silva Freire.
Antonio de Araujo Mello.
Arthur de Moura Lemos.
Luiz Dubeux.
Antonio José da Costa Rego.
Dr. Eduardo Gomes Ferreira.
Antonio de Padua Walfrido.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio Loyo de Amorim.
Antonio Aquilino Campos.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Alfredo Guedes da Silva.

A todos os quaes e a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury no referido dia e hora, e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os devidos fins. Outrosim que as multas serão cobradas logo que termine a sessão de acôrdo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 14 de fevereiro de 1912. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury, o escrevi.—*Arthur da Silva Rego*

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Santo Antonio—1.º semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluvises não canalisadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro, empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia de Santo Antonio, para pagarem dentro de trinta (30) dias contados da publicação do presente.

Findo esse praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 %, nos quinze dias seguintes, e dahi em diante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido, sem a exibição do relativo ao semestre anterior. *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade

em 14 de fevereiro de 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que o prazo para o recebimento das diversas matriculas fica prorogado até o dia 29 do corrente, (excepto a dos boleeiros e carroceiros sobre os quaes nesta data foi previdenciado n'outro edital).

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

Junta Commercial do Recife em 13 de Fevereiro de 1912

A Junta Commercial do Recife, em sessão de 8 do corrente, resolveu revogar a resolução tomada em sessão de 12 de Janeiro de 1911, publicado em edital da mesma data, em que se exigia dos interessados no registro de marcas de fabrica e de commercio, a declaração de qual a classe a que pertencia o producto distinguido, de acordo com a classificação elaborada e estabelecida pelo Boreau Internacional de Berna em suas taboas e indices.

Secretaria da Junta Commercial do Recife em 10 de Fevereiro de 1912.—O secretario, *Thomé Arôxa.*

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade

em 14 de fevereiro de 1912

VEHICULOS E CONDUCTORES DE VEHICULOS

De ordem do exmo sr. dr. prefeito, faço publico que o recebimento sem multa dos impostos sobre carros de passeio e das matriculas dos respectivos boleeiros, correspondentes ao exercicio de 1911 a 1912, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

O prazo para a nova numeração de caminhões e carroças fica prorogado até o dia 29 do corrente e continua o recebimento das matriculas de carroceiros referentes ao actual exercicio.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

Recebedoria do Estado

COBRANÇA DO SEMESTRE DO 2.º EXERCICIO DE 1911 A 1912

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes dos impostos de decima urbana e 50% das freguezias de S. José e Afogados e 2$500 por tonelagem de alvarengas e canôas e bem assim *taxas fixas*, conforme a tabella B, abaixo mencionadas, para effectuarem no prazo de oito (8) dias uteis, a contar de 15 do corrente mez, o pagamento á bôca do cofre dos impostos acima indicados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1911 e 1912.

Nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior e findo o prazo acima serão os impostos cobrados com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1912.

Classes a que se refere o edital supra :

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.

N. 20—Loja de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

N. 21—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra

N. 23—Idem de livros e papel.

N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officina e casas que alugam pianos.

N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho (freguezia de S. José e de Afogados).

O ADMINISTRADOR,
Manuel A. O. Brandão.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1912

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Pessoa requereu licença para fazer uma cocheira para um cavallo no quintal da casa n. 23 á rua do Progresso, freguezia da Boa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.º, cap. 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—*João Pacifico dos Santos*, secretario.

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que em vista do disposto no art. 137 do dec. n. 8659 de 5 de abril de 1911. ficam, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, abertas, na secretaria desta Faculdade a contar do dia 20 a 25 do corrente mez, as inscripções para os exames da segunda época do curso juridico, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e que, segundo os dispositivos do dec. actualmente em vigor, estejam sujeitos as disposições daquelle codigo.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º—Os alumnos nãomatriculados ;

2.º—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem ;

4.º—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno;

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições :

1.º — Pagar a importancia da taxa ;

2.º — Certificado de approvação nas materias do anno anterior.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1912.—O secretario, *Henrique Martins.*

Prefeitura de Olinda

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. dr. prefeito resolveu prorogar até o dia 29 do mez corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de baixa de capim, porta aberta, bebidas, motores, letreiros, empanadas, commissarios de peixe, carros, carroças, mascates e ambulantes.

Findo o praso acima, será a cobrança definitivamente feita com a multa de 20 %. O secretario, *Alfredo Vauthier.*

ALUGA-SE um magnifico gabinete para um casal sem filhos á tratar na Carvoaria Duradoura, rua Estreita do Rozario n. 22. Carvão a 1$200

AUTOMOVEL vende-se barato o automovel Bayard n. 49 com alguns pertences e em perfeito estado de funccionamento. A tratar em Olinda, rua 15 de Novembro n. 10.

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

É o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias.

O BUCCHU-BASMA, de origem exclusivamente vegetal, tem todas as vantagens dos balsamicos sem ter os seus inconvenientes ; não occasiona congestões renaes como o Sandalo e outros productos compostos de Sandalo.

Depositarios Geraes : PRIOU, MÉNÉTRIER & C.ie PARIS

Em *Pernambuco* : DROGARIA CONFIANÇA

AMA Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

ALUGA-SE a loja do sobrado n. 6 da rua da Lapa propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE um chalet ladeira Barro Areias, agua e sitio arborisado, a tratar Grande Ponto, Pedro Cunha.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello, envidraçada em perfeito estado ; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

ARTE DE MUSICA De Thomaz Cantuaria 8.ª edição a mais clara de todas as artes. Custa 1$000. Na loja de instrumentos e musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

AOS SRS. PROPRIETARIOS — Pessôa habilitada encarrega-se de pinturas e concerto em predios etc., preços sem competencia.

Póde ser procurado á travessa do Jasmim n. 7 B.

AMA para menino : precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

COMPRAM-SE apolices federaes. Loja da Noiva — Queimado n. 76.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000, em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40° ou 24 de aguardente de 21° em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnameirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rosa Borges & C., caes da Regeneração n. 8,

VENDE-SE a casa n. 38 da rua de São José a tratar na rua do Livramento n. 21.

COMMERCIO

Dia 21 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão do sertão, sertão sul de Pernambuco e Limoeiro a 11$500 e 11$600 os 15 kilos, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista a 16 3/16 d/s por mil reis particular.

O presidente. — *Vicente de Paula Albuquerque Mello.*

O secretario. — *Custodio Francisco Martins.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 reis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$500 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 920 reis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, foi cotado este artigo a 11$000 pelos 15 kilos.

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.010$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros	1.000$	750$
» do Estado 7 % com 18 mezes	1.000$	915$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %	140$	30$
Banco Emissor	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	15$
Pernambucana	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	ao par
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	360$
Amphitrite	400$	500$
Indemnisadora	300$	350$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 17

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: Neesen & C. 486 saccos com 31740 kilos de algodão ; Bovwell & C. 150 fardos com 26625 kilos de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Araguary*, para Rio de Janeiro: Neesen & C. 163 fardos com 28230 kilos de algodão.

No vapor nacional *Marahú*, para Ceará : P. Carlin & C. 20/5 barris com 1600 litros de alcool.

Para Natal : P. Carlin & C. 2 toneis com 1250 litros de alcool.

Para Maranhão : A G. Faria 25 rolos com 925 kilos de fumo ; F. Carneiro & Guimarães 5 barris com 400 litros de alcool.

No vapor nacional *Mossoró*, para Bahia: P. Carneiro & C. 25 pipas com 14280 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: P. Carlin & C. 2 toneis com 1200 litros de alcool; Silva Meira & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Aracaty: A. Lima 1 caixa com 40 kilos de cebolas e 1 caixa com 5 kilos de massas.

Para Amarração: Pinto Alves & C. 15 saccos com 900 kilos de café ; P. Lapa & C. 170/5 barris com 13600 litros de aguardente e 20/5 barris com 1600 litros de alcool.

No hiate *Aurora 2.º*, para Macau : A. de Carvalho & C. 2 caixas com 100 kilos de pregos e 6 caixas com 280 kilos de chumbo.

Na barcaça *Sanhauá* para a Parahyba: Fonseca Irmãos & C. 20 taboas de pinho, 60 barrotes, 10 pranchões, 130 telhas de zinco e 50 folhas de ferro velho.

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 19 :

No vapor inglez *Artist* para Liverpool : Sociedade exportadora pernambucana, 2500 saccos com 190500 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM :

No vapor nacional *Tibagy* para o Pará : Fernandes & C., 45 latas com 375 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão : Amorim Fernandes & C., 4 caixas com 280 kilos de doce, 5/2 barris com 450 kilos de assucar usina, 5/2 barris com 450 kilos de assucar somenos, 5/2 barris com 450 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Bahia* para a Bahia : P. Ferreira & C., 50 pipas com 28500 litros de cachaça.

No vapor nacional *Maranhão* para Itacoatiara : P. Ferreira & C., 40/5 barris com 3200 litros de cachaça.

Para o Pará : A. L. Santos & C., 4 rolos com 686 kilos de sola, 1 caixa com 295 kilos de vaquetas.

Para o Maranhão : Fernandes & C., 30 latas com 390 kilos de phosphoros ; A. L. Santos & C., 9 rolos com 2066 kilos de raspas de couro, 4 fardos com 189 kilos de vaquetas.

No vapor nacional *Manáos* para o Rio de Janeiro : P. Pinto & C., 25 pipas e 25 toneis com 27375 litros de alcool.

Para Victoria : P. Pinto & C., 160/10 75/5 barris com 11775 litros de cachaça.

No vapor nacional *Araguary* para Santos : Companhia industrial pernambucana, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado ; Souza Loureiro, 100 saccos com 6500 kilos de cocos ; Dubeux & C., 10 caixas com 700 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro : Silva Meira & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal, 356 saccos com 21560 kilos de assucar usina ; Companhia industrial pernambucana, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado, 15 toneis com 7500 litros de alcool.

Na barcaça *Aurora 2.º* para Macáo : Amorim Fernandes & C., 15 saccos com 1125 kilos de assucar usina.

Na barcaça *Marietta* para Natal : L. Barbosa & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal.

Importação

Vapor inglez **Westgate**, entrado de S. Thomaz em 17 e consignado a Wilson Sons & C.

Gazolina 2000 caixas a Standard Oil & C.

Kerozene 3900 caixas aos mesmos.

Vapor nacional **S. Paulo**, entrado de Buenos-Aires e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Montevidéo

Farinha de trigo 4929 saccos a R. Borges & C.

Sebo 113 pipas a Fonseca Irmãos & C., 50 a ordem.

Xarque 1136 fardos á ordem, 1150 a S. Guimarães & C., 1033 a M. M. da Nova, 534 a R. Borges & C.

Carga de Paranaguá

Xarque 323 fardos a S. Guimarães & C., 1314 á ordem, 640 a G. F. & Oliveira.

Carga do Rio Grande

Sebo 200 pipas á ordem.

Xarque 1457 fardos a P. Carneiro & C., 500 a R. Borges & C., 250 a G. F. & Oliveira, 431 a M. M. da Nova.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos 1 caixa a J. A. Bezerra.

Bagagens 11 volumes á d. Demetria Dantas Barretto.

Cerveja 90 caixas á ordem.

Drogas 25 caixas a A. P. Braga Guimarães.

Ferragens 2 caixas a M. G. Agra & C.

Films 1 caixa a L. & Riedel.

Fazendas 1 caixa a F. Costa & C., 1 a W. Barbosa, 1 a E. Lima, 1 a J. M. Echurech, 1 a Antonio F. Gondim.

Feijão 210 saccos a L. Barbosa & C., 140 a Joaquim Montenegro & C.

Livros 1 caixa ao Collegio S. Coração, 4 a R. M. da Costa & Filhos.

Mercadoria 1 volume á Escola media, 1 a M. G. Agra & C.

Manteiga 6 caixas á ordem.

Papel 15 volumes á ordem.

Tubos de acidos 6 aos Irmãos benedictinos.

Xarque 150 fardos a Viriato Villa Chan.

Carga da Bahia

Amostras 23 malas á ordem.

Vapor nacional **Manáos**, entrado de Manáos e escala em 21 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará

Drogas 1 caixa a S. Braga & C.

Films 2 caixas a Nuno Guedes.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 20 volumes a José Moreira de Souza Sobrinho.

Camarão 8 encapados á ordem.

Estopa 4 fardos a Barros Filho, 3 á Companhia de tecidos Paulista, 2 a Pinto Alves & C.

Fio 62 encapados a Fernandes & C.

Tecidos 10 fardos a D. Loureiro & C. 5 a A. Lopes & C. 1 a V. Matheus & C., 7 a N. Maia & C., 1 a G. Fernandes & C.

Encommenda do Ceará

Fitas cinematographicas 1 caixa a L. & Riedel.

Vapor nacional **Maranhão**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a N. M. Zarzar, 1 a J. L. da Cruz.

Artigos para sapateiro 1 caixa a P. Ferreira & C., 1 a Guedes dos Reis & C.

Calçados 1 caixa a L. Leite.

Chumbo 30 volumes a J. Coelho Filho, 1 a Manuel C laço & C, 50 a A. Silva & C. 10 a M. Cordeiro.

Drogas 2 caixas a C. C. Diniz, 2 a J. Ferreira, 4 a F. C. & Guimarães, 6 a S. S. Barbosa.

Elixir de Nogueira 25 caixas a A. Raposo.

Feijão 100 saccos a T. Miranda & C, 100 a S. M. & C., 100 a S. da Figueira & C, 100 Dubeux & C.

Fumo 15 volumes a H. Leão, 13 a ordem, 5 a Pinto & C.

Fazendas 3 volumes a J. Narciso & C.

Fitas impressas 1 caixa a Guedes Pereira.

Machinas 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Miudezas 1 caixa a Sleper Irmãos.

Medicamentos 23 caixas a A. P. Braga Guimarães.

Moveis 19 volumes a L. R. Castro Velloso.

Manteiga 8 caixas a D. Cardoso & C, 16 a A. J. Oliveira.

Perfumarias 1 caixa a F. C. & Guimarães.

Productos pharmaceuticos 4 volumes a Faria Irmãos & C.

Roupas 1 caixa a J. Narciso & C.

Tecidos 10 volumes á ordem.

Encommendas

Artigos dentarios 1 caixa a Manuel & C, 1 a Antonio Gomes.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Armindo S. Moura.

Carga do Governo

Fardamentos 2 caixas á 5.ª região militar.

Carga da Victoria

Camas de ferro 1 caixa ao dr. Francisco Campello.

Louças 2 caixas ao mesmo.

Roupas 3 malas idem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem, 1 a Max Drechsler & C 2 a Azevedo & C.

Cigarros 1 caixa a ordem.

Fumo sumatra 2 fardos á ordem.

Carga de Maceió

Anilina 1 caixa a Paulo Heymer.

Doces 6 caixas a Barros Filho.

Pellica 1 caixa a Paulo Heymer.

Carga de S. Francisco do vapor nacional *Saturno*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor nacional *Maranhão*.

Meias 1 caixa a Adolph Petersen & C.

Vapor francez **Chili**, entrado de Bordeaux e escala em 21 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Ameixas 5 caixas a P. Menezes.

Cognac 1 caixa á viuva L. de C Medeiros.

Conservas, 2 caixas á ordem.

Champagne 5 caixas á ordem.

Fructas em conservas á ordem.

Fructas seccas 25 caixas a Dubeux & C. 25 a A. Fernandes & C.

Licôr 5 caixas á ordem.

Mercadorias 2 caixas a F. Lima.

Pelles preparadas 2 caixas á ordem, 1 a Vasconcellos & Freitas.

Pinturas e liquido seccativo 80 volumes á S. Construcção do Porto.

Pipermint 1 caixa á viuva L. de Castro Medeiros

Papel e artigos para escriptorio 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Relogios 1 caixa á Companhia N. de Navegação.

Sardinhas 1 caixa á viuva L. de Castro Medeiros.

Tintas 2 caixas a B. Coelho.

Vinho 25 barris e 50 caixas á ordem, 5 a E. Oswaldo, 2 a superiora do hospital de Santa Agueda, 2 á Great Western 5 a viuva L. de Castro Medeiros.

Vestidos 1 caixa a J. Coimbra.

Vermouth 2 caixas á viuva L. de Castro Medeiros.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 20	1.339:285$831
Idem do dia 21 ouro	63:675$ 6
» » » » papel	92:438$190
	156:113$351
	1.495:399$182
Em egual periodo de 1 a 21 de 1911	1.789:917$156

CAIXA ECONOMICA

Dia 21 entradas de deposito	36:746$000
Saidas	12:459$000
Saldo para a delegacia	24:287$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	18:591$251

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19	595:451$820
Consumo do dia 21	21$890
Exportação	13:906$250
Estatistica	21$890
Diversos impostos	14:169$280
	623:571$150
Em egual periodo de 1911	487:099$900
Differença para mais	136:471$250

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Tibagy, do sul, hoje.
Cratheus, de Manáos e esc, hoje.
Bahia, de Manáos e esc, amh. á tarde.
Tijuca, do sul, a 22.
Iris, de Aracajú e esc, a 22.
Marahú, da Bahia e esc. a 22.
Wurzburg, de Santos e esc., a 22.
Fagundes Varella, do sul, a 23.
Minas Geraes, de Nova York, a 22.
Danube, de Southampton e esc., a 23.
Halle, do sul, a 25.
Acre, do sul, a 25.
Asturias, do sul, a 25.
Ipú, do Rio e esc. a 25.
Habsburg, de Hamburgo e esc. a 26.
Assú, do sul, a 27.
Mucury, de Santos e esc., a 28.
Bahia, do sul, a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

R. G. do Sul, *Crossy*, hoje ás 2 hs.
Florianopolis e esc *Mossoró*, hoje ás 4 h
Liverpool e esc., *Artist*, hoje ás 4 horas.
Pará e esc., *Tibagy*, hoje ás 4 hs.
Florianopolis e esc., *Canoé*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc., *Chili*, amh. ás 12 hs.
Aracajú e esc., *Iris*, a 22 ás 4 hs.
Rio e esc., *Bahia*, a 22 ás 4 horas.
Antonina e esc., *Cratheus*, a 22 ás 4 h.
Bremen e esc., *Wurzburg*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 23 ás 9 h.
Manáos e esc., *Tijuca*, a 24 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Asturias*, a 25, ás 12 horas.
Maranhão e esc., *Victoria*, a 25 ás 4 h.
Manáos e esc., *Fagundes Varella*, a 25, ás 2 horas.
Manáos e esc., *Acre*, a 26. ás 6 h.
Manáos e esc., *Acre*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc., *Habsburg*, a 27 ás 4 horas.
Amarração e esc., *Ipú*, a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc., *Assú*, a 27, ás 4 hs.
Manáos e esc., *Bahia*, a 29, ás 2 horas.
Liverpool e esc., *Author*, a 30 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Mucury*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e esc., *Marahú*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor all. *Santa Thereza*, descarregando.
Vapor inglez *Benedict*, varios generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

FUNDEOU NO LAMARÃO NO DIA 19—Callão e escala, com 28 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4492 toneladas, equipagem 210, commandante James Richards, carga varios generos, consignado a Williams Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO—Liverpool e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante James Richards, carga varios generos.

— ENTRADAS DO DIA 20—Rio de Janeiro e escala, com 8 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 toneladas, equipagem 63, commandante Antonio Severino Santos, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

— ENTRADAS DO DIA 21—Manáos e escala, com 11 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, equipagem 63, commandante João Prats e Garcia, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

La Pallice e escala, com 24 dias, rebocador francez *Atlantique*, de 48 toneladas, equipagem 15, commandante J. Deluy, lastro, consignado á Société du Port.

FUNDEOU NO LAMARÃO—Bordeaux e escala, com 14 dias, vapor francez *Chili*, de 3335 toneladas, equipagem 172, commandante Bouge, carga varios generos, consignado a D. Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO—Buenos-Aires e escala, vapor francez *Chili*, commandante Bouge, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Braun,

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschan—Pilesn.
Bodenbahn